



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO
PARA TODOS

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE RESPOSTA À COVID-19 DO MINEDH, EM PARTICULAR DA ALOCAÇÃO DO FAE ÀS ESCOLAS 2020 - 2021



Financiado pela
União Europeia

**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE RESPOSTA À COVID-19
DO MINEDH, EM PARTICULAR DA ALOCAÇÃO DO FAE ÀS ESCOLAS 2020 - 2021**



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

RELATÓRIO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE RESPOSTA À COVID-19 DO MINEDH, EM PARTICULAR DA ALOCAÇÃO DO FAE ÀS ESCOLAS 2020 - 2021: UM ESTUDO NA CIDADE E NA PROVÍNCIA DE MAPUTO, ZAMBÉZIA E NAMPULA

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PARA TODOS (MEPT)

CONSULTOR

UEM - Faculdade de Educação

MEMBROS DA EQUIPA

António Cipriano Parafino Gonçalves

Professor Associado – Universidade Eduardo Mondlane
Doutor em Educação

Manuel Valente Mangué

Professor Associado – Universidade Eduardo Mondlane
Doutor em Ciência da Informação

Nilza Tarcísio César

Assistente Universitária – Universidade Eduardo Mondlane
Mestra em Educação

Adérito Nandja

Assistente Universitário – Universidade Eduardo Mondlane
Mestre em Desenvolvimento Curricular e Instrucional

Francisco Livele

Técnico Superior de N1- Universidade Eduardo Mondlane
Licenciado em Ciência da Informação

Delfina Lázaro Mateus

Assistente Universitário – Universidade Eduardo Mondlane
Mestre em Bibliotecas e Serviços de Informação Digital

Natália Sumbane

Estagiária. Estudante de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Leila Mutuque

Estagiária. Estudante de Licenciatura em Biblioteconomia

Siena de Nascimento Mabota

Estagiária. Estudante de Licenciatura em Biblioteconomia

PROJECTO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E CAPA

ASTRO CAPITAL, LDA

MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PARA TODOS

Av. da Malhangalene, Nº 34 - Maputo
Telefone: +258 21 418 181
Telemóvel: +258 842 213 352
Email: institucional@mept.org.mz
Web: www.mept.org.mz

MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PARA TODOS (MEPT)

Avaliação qualitativa da implementação do plano de resposta à COVID-19 do MINEDH, em particular da alocação do FAE às escolas 2020 - 2021/Universidade Eduardo Mondlane; Movimento Educação para Todos. – Maputo: UEM/FACED; MEPT, 2021.

73 f.: il.

1. Coronavírus 2. COVID-19 3. Educação. Fundo de Apoio às Escolas I. Universidade Eduardo Mondlane. II. Movimento Educação para Todos. Tit.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ADE	Apoio Directo às Escolas
DDE	Direcção Distrital de Educação
EPC	Ensino Primário Completo
ESG	Ensino Secundário Geral
FACED	Faculdade de Educação da UEM
FAE	Fundo de Apoio às Escolas
FASE	Fundo de Apoio ao Sector de Educação
FIPAG	Fundo de Investimento e Património do Abasteci- mento de Água
GPE	Parceria Global para a Educação
MEPT	Movimento de Educação para Todos
MINDEH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
OMS	Organização Mundial da Saúde
SDEJT	Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnolo- gia
TIC	Tecnologia de Informação e Comunicação
UEM	Universidade Eduardo Mondlane

Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO	.9
1. INTRODUÇÃO.	18
2. DADOS DO CONTEXTO	19
3. OBJECTIVOS.	21
3.1 Objectivos Específicos	21
4. METODOLOGIA.	21
4.1. Tipo de Pesquisa	21
4.2. Universo e Participantes.	21
4.2.1. Universo	21
4.2.2. Amostra	22
4.2.3. Participação.	23
4.3. Análise e Interpretação de Dados	25
5. O PLANO DE ACÇÃO E PREVENÇÃO DA COVID-19 NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS: ACTIVIDADES E ORÇAMENTO	27
5.1. Financiamento	27
6. IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO E PREVENÇÃO DA COVID-19 NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS DE MOÇAMBIQUE.	29
6.1. Número de Escolas Inquiridas	29
6.2. Número de Escolas por Distrito ou Município.	30
6.3. Níveis de Ensino	31

6.4. Número de Alunos nas Escolas	31
6.5. Número de Professores	31
6.6. Pessoal de Apoio.	31
6.7. Infra-estrutura Escolar.	31
6.8. Mobiliário e Equipamento Escolar	33
6.9. Fundos do FAE referentes ao ano 2020.	34
6.9.1. Actividades implementadas no âmbito da divulgação e sensibilização.	36
6.9.2. Condições Saneamento e Distanciamento Físico (Sanitárias e Higienização)	47
6.9.3. Continuidade de Aprendizagem.	57
6.9.4. Motivação e Apoio e Recuperação de Conteúdos	63
6.10. Fundos do FAE referentes ao ano 2021	66
6.10.1. Actividades Implementadas no âmbito da Divulgação e Sensibilização	68
6.10.2. Condições Saneamento e Distanciamento Físico (Sanitárias e Higienização)	74
6.10.3. Continuidade de Aprendizagem	78
6.10.4. Motivação e Apoio e Recuperação de Conteúdos	80
6.11. Infra-Estrutura Escolar, Mobiliário e Equipamentos	82
6.12. Comunicação	83
6.13. Avaliação das Escolas quanto ao uso dos FAE versus Necessidades da Escola	83

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 86

À Guisa de Conclusão:	86
---------------------------------	----

8. DOCUMENTOS CONSULTADOS 88

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório apresenta os resultados do estudo sobre a avaliação qualitativa do processo de implementação do Plano de Acção de Resposta à COVID-19 ou Plano de Acção e de Prevenção à COVID-19 -, em particular a alocação do FAE nas escolas durante os anos 2020 e 2021, em Maputo Cidade, Maputo Província e nas províncias da Zambézia e Nampula. O plano acção de resposta à COVID-19 na Educação foi desenhado pelo Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano e faz parte do Plano de Educação em Tempos de Emergência(EeE)(MINEDH, 2020), tendo sido previstos quatro cenários, cada um deles com orçamento em relação aos custos¹.

A fase o retorno às aulas às aulas presenciais visava mitigar os efeitos que se verificavam no sector da educação, decorrentes da suspensão das aulas presenciais, cuja continuidade, através de formas alternativas, revelava-se pouco eficaz. Para a retomadas segura às aulas, boa parte das escolas públicas - senão a maioria - não dispunha das condições sanitárias básicas e infra-estruturais para a observância das medidas de prevenção da COVID-19 preconizadas no protocolo sanitário.

Face a sempre anunciada crise fiscal do Estado moçambicano, a implementação desse plano exigia recursos adicionais não previstos no Orçamento

de Estado para o sector da educação, referente ao ano 2020. É neste contexto que foram mobilizados recursos pelo MINEDH para a viabilização do seu plano de acção, tendo concorrido aos fundos da Global Partnership in Education (GPE) e, assim, garantir a implementação do Plano desenhado. Desse concurso o MINEDH obteve U\$D 15.000.000, 00 (quinze milhões de dólares) orçamentados na proposta submetida ao GPE. A este valor, foram acrescentados cerca de U\$D 1,410.460.00 (Um milhão e quatro centos e dez mil e quatro centos e sessenta dólares) provenientes do orçamento de Estado e U\$D 8.468.358,00 (Oito milhões e quatro centos e sessenta e oito mil e trezentos e cinquenta e oito dólares) provieream de outros parceiros de cooperação como a Education Cannot Wait². A componente financeira do plano de acção de resposta a COVID19 destinada às escolas foi designada de Fundo de Apoio às Escolas (FAE).

Como foram alocados esses recursos às escolas? Qual foram os critérios? Quais os significados que os diversos intervenientes atribuem ao processo de alocação desses recursos? Como tais recursos cobriram as reais necessi-



O MINEDH obteve perto de USD 25 Milhões... a alocação deste recurso foi feita aos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia

1. Os quatro cenários são: a) Escolas em funcionamento mantendo as medidas de prevenção; b) Encerramento das Escolas por 30 dias; c) Encerramento das escolas além dos 30 dias; Retorno as aulas com calendário revisto com apoio dos parceiros de cooperação e da Sociedade Civil

2. As informações sobre os valores orçamentados encerram contradições. No plano de ação de resposta a COVID19 dentro do Plano de Educação em tempos de Emergência consta que o orçamento previsto para a realização do plano está na ordem dos U\$D 19,010,460.00 (deza nove milhões e dez mil e quatro centos e sessenta dólares). Porém, em outro documento oficial, o valor indicado como sendo para a operacionalização do plano inicial de resposta a COVID19, portanto o mesmo plano atrás referenciado é na ordem de U\$D 24,548,930.00 (vinte e quatro milhões e quinhentos e quarenta e oito mil e noventa e trinta dólares), facto que encerra paradoxos. Neste plano, cerca de U\$D 20.675.000 (vinte milhões e seiscentos e setenta e cinco dólares são referidos como tendo sido destinados a fase de retorno às aulas.



Para as províncias objecto do presente estudo, o universo das escolas foi de 11.963

dades das escolas no contexto de prevenção e combate a COVID-19 na Educação? Importa referir que a alocação deste recurso foi feita aos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia (SDEJT) e destas para as escolas. As principais rubricas do Plano são (a) Divulgação e sensibilização sobre medidas de prevenção e reabertura das escolas; (b) Asseguradas as condições de saneamento e distanciamento físico nas escolas; (c) Continuidade de aprendizagem; e (d) Motivação e apoio para o retorno às escolas e recuperação de conteúdos. Para além desta, o Plano previa fundos para a gestão do Programa, que incluía a monitoria e a avaliação(interna) do programa.

Para responder às demais perguntas, que dizem respeito à avaliação qualitativa, foi adoptada uma abordagem Quanti-Qualitativa, na medida em que se buscava analisar não apenas a eficácia na aplicação do FAE, mas também a efectividade e eficiência subjacente, através, por um lado, de uma amostra representativa das escolas e das escolas beneficiárias e das subjectividades inerentes ao uso dos meios adquiridos, por outro. Para as províncias objecto do presente estudo, o universo das escolas foi de 11.963, assim distribuídas: 6.662 EP1 e 4.644 EP2; e 411 ESG1 e 246 ESG2, tendo sido aplicados inquéritos a 265 escolas – de uma amostra mínima necessária de 221 escolas (Escolas Primárias Completas e Escolas Secundárias Gerais 1 e 2)³ –, entre os dias 30 de Setembro e 18 de Outubro de 2021 de praticamente todos os distritos das províncias de estudo⁴.

3. Atendendo e considerando que a maioria das escolas no país são Escolas Primárias Completas (EPC) e Secundárias do Primeiro e Segundo Ciclo (ESG 1 e 2).

4. Por razões meramente administrativas, na Província da Zambézia não foram aplicados os inquéritos nos distritos de Chinde, Luabo, Pebane, Inhassunge e Gilé e, em Nampula, não foram abrangidos os distritos de Mussoril, Mogovolas, Nacala-a-Velha e Mecuburi.

Na sequência e com base no inquérito foram visitadas 35 escolas e realizadas entrevistas com os respectivos gestores e professores. Em Maputo Cidade, as visitas e entrevistas ocorreram nos distritos urbanos KaMavota (DU 4), KaMpfumo (DU 1) e KaMubukwana (DU 5). Em Maputo Província, foram na Cidade da Matola, Moamba, Marracuene e Manhiça. Na Zambézia, foram visitadas e feitas entrevistas nos distritos de Quelimane, Mocuba e Nicoadala. Em Nampula, as visitas ocorreram nos distritos de Nampula, Meconta, Namialo e Ilha de Moçambique. As entrevistas incidiram sobre os principais elementos deste Plano, em que há a destacar os quatro principais componentes, a saber: a) Divulgação e sensibilização sobre medidas de prevenção e reabertura das escolas; b) asseguradas as condições de saneamento e distanciamento físico nas escolas; c) Continuidade de aprendizagem; e d) Motivação e apoio para o retorno às escolas e recuperação de conteúdos. Os principais resultados do estudo são:

a) Plano de Acção em Resposta à COVID-19 na Educação

1. Para o sector da educação, o Governo dotou, em 2020, ao MINEDH (incluindo os níveis descentralizados) um orçamento no valor de 41.744.475.000,00Mt. Ao longo deste ano, o orçamento beneficiou de algumas actualizações, incluindo a recepção de fundos do Governo para a mitigação da COVID-19 (doados pelos parceiros de cooperação) no valor 932.500.000,00 Mt. . O orçamento visto, no final do ano, foi de 58.748.461.000,00Mt.

2. Para o ano 2021, o MINEDH (incluindo os níveis descentralizados) recebeu um orçamento inicial no valor de 59.549.800.000,00Mt, em que cerca de 86% do orçamento

da Educação é para pagamento de salários aos funcionários do sector da educação.

3. Ainda em relação a 2021, foi elaborado um novo Plano de Acção em Resposta à COVID-19 na Educação, cujo financiamento foi estimado em U\$D 182.594.000,00. A cobertura orçamental disponível é de apenas 24% do total dos valores orçamentados – U\$D 43.700.000,00, provenientes do Fundo de Apoio ao Sector de Educação (FASE) e do Orçamento do Estado - apresentando um déficite de 86% do valor: U\$D 138.800.000,00. As rubricas que fazem parte do plano operacional de resposta a COVID-19 para 2021 são as mesmas em relação a 2020.

4. A disponibilidade financeira para o plano operacional de resposta a COVID-19 na Educação para 2021 proveio dos fundos recebidos da União Europeia no final de 2020, cuja execução situou-se na ordem de 1%. Isto é para dizer que para o ano 2021 o sector da Educação não recebeu nenhum outro financiamento para o plano de resposta à COVID-19 na Educação, facto que, acredita-se, explica o déficite orçamental para boa parte das actividades programadas para o ano de 2021.

b) Generalidades

1. Em Maputo Cidade, a maioria das escolas, entre primárias e secundárias inquiridas tem entre 1.001 e 2.000 alunos e entre 3.001 e 4.000 alunos; em Maputo Província, entre 1.001 e 2.000 alunos; em Nampula, entre 1.001 e 2.000 alunos e entre 3.001 e 4.000; e, por fim, na Zambézia a maioria tem entre 501 e 1.000 e entre 1.001 e 2.000 alunos, respectivamente.

2. Quanto ao número de professores, chama a atenção o facto de que de uma escola para a outra do mesmo nível e número de alunos, a diferença do número de professores chega a duplicar. Neste caso, e não só, agrava-se o déficite em relação ao rácio professor-aluno, especialmente nas situações de redimensionamento das turmas, associada à redução da hora-aula e do contacto semanal aluno-professor.

3. Relativamente ao pessoal de apoio, chama a atenção o facto de algumas escolas com 4.000 a 5.000 alunos terem 10 ou menos pessoal de apoio. Considerando a pertinência do pessoal de apoio para garantir a regular higienização dos espaços, o elevado número de estudantes de algumas escolas para pouco pessoal de apoio pode comprometer os esforços de prevenção e combate à COVID-19 nas escolas.

4. Em relação às infra-estruturas para a prevenção e combate a COVID-19, cerca de 51,3% das escolas inquiridas têm os sanitários para os alunos em número suficiente; 36,8% tem-nos em número insuficiente; e 11,8% não tem sanitários para alunos. Dos que têm os sanitários, 36,8% tem-nos em bom estado, enquanto 63,2% tem em mau estado. Em relação aos sanitários para os professores, 66,5% tem suficiente; 33,5% insuficiente; e 14,6% não tem sanitários para professores. Quanto aos lavatórios, 32,4% tem suficientes; 9,2% tem insuficientes; e 58,3% não tem lavatórios. Quanto à Sala de isolamento ou de atendimento em caso de necessidade, 64,2 não tem este espaço.

5. Para 39,1% as salas de aulas são suficientes; para 59,7% insuficientes; e 1,1% não têm sala de aulas.



O facto de a maioria das escolas ter salas insuficientes e/ou em mau estado, representa um desafio acrescido para a escola,

Associado a isso, 59,4% têm as salas em bom estado, enquanto 40,6% têm em mau estado. O facto de a maioria das escolas ter salas insuficientes e/ou em mau estado, representa um desafio acrescido para a escola, na medida em que no cumprimento das “Orientações para o Decurso das aulas em 2021” – documento de base para o redimensionamento das turmas, isto é, documento através do qual se recomenda a redução do tamanho das turmas para 25 alunos – faz com que, nestas circunstâncias e como acima referido: (a) haja uma redução significativa da hora-aula e do contacto semanal aluno-professor; (b) mesmo reduzidas as turmas, os alunos e professor tenham aulas sem o devido distanciamento; (c) os alunos tenham aulas debaixo da árvore; (d) haja a intensificação do trabalho do professor, com a redução das porosidades da jornada de trabalho.

6. Boa parte das escolas não possui vedação facto que anula os esforços de prevenção, na medida em que não há um ponto único de acesso à escola e às salas de aulas, aliada à difícil disciplina social.

7. Quanto ao equipamento e mobiliário escolar, 45,7% das escolas analisadas têm carteiras em número suficiente e igual percentagem tem em número insuficiente. 8,5% não tem carteiras. Das que têm carteiras, 70,5% tem-nas em bom estado, enquanto 29,5% estão em mau estado. No contexto da COVID-19, o facto de haver carteiras em número insuficiente periga o distanciamento social diante do privilégio de poder assistir a aula sentado na carteira, em alguns casos ante a indiferença ou impotência do professor.

c) Recepção do FAE e implementação das actividades 2020

1. A distribuição do FAE, como preparação da fase de retorno as aulas e no decurso das aulas, tinha em vista garantir a segurança dos alunos de classes com o exame assim como dos respectivos professores pessoal administrativo. O critério para o cálculo de valor foi de 200, 00mt (duzentos meticais) por cada aluno, ou 25.000, 00mt para escolas cujos alunos de classes com exame não ultrapassassem os 125 (cento e vinte e cinco alunos) .

2. No entanto, analisadas as informações, o estudo revela, que para o Ensino Secundário Geral, o critério de alunos de classes com exame não foi observado. A base de cálculo foram todos os alunos da Escola. Quando chegou a vez das Escolas Primárias, para estas, o cálculo do valor teve como base o retorno dos alunos das classes com exame ou 25.000,00mt se o número de alunos não ultrapassar os 125 estudantes.

3. Esta diferença de base de cálculo é que explica as elevadas somas dos fundos do FaE recebido pelas Escolas Secundárias se comparadas com as escolas Primárias. Neste quesito, as Escolas Primárias foram as mais prejudicadas e agrava o facto de serem frequentadas por crianças que mais exigem cuidados em relação aos adultos das escolas secundárias. As escolas primárias, se assim podemos dizer, foram os primos pobres.

4. Em relação à recepção do Fundo de Apoio às Escolas (FAE), de um modo geral, 80,5% das escolas de Maputo Cidade receberam o Fundo FAE referente ao ano 2020; 80% das escolas de Maputo Província; 30,4%



Em relação à recepção do Fundo de Apoio às Escolas (FAE), de um modo geral, 80,5% das escolas de Maputo Cidade receberam o Fundo FAE referente ao ano 2020; 80% das escolas de Maputo Província; 30,4% de Nampula; e 88,7% das de Zambézia também receberam o fundo



De um modo geral, as escolas que receberam o FAE implementaram parcial ou de forma mais ampla as actividades previstas no Plano de Acção e Prevenção da COVID-19 para 2020

de Nampula; e 88,7% das de Zambézia também receberam o fundo. A distribuição do FAE iniciou em Julho de 2020 para as Escolas Secundárias e em Novembro para as Escolas Primárias, tendo em vista ao retorno de apenas os estudantes das classes com exames.

5. Em Maputo Cidade, 95% das EPC e 92% das ESG 1 e 2 inqueridas receberam os fundos FAE referentes a 2020. Em Maputo Província, 88,8% EPC e 77,7% das ESG 1 e 2 receberam estes fundos. Em Nampula, apenas 17% das EPC receberam os fundos do FAE referentes a 2020 e, em contrapartida, 90% das ESG1 e 2 tiveram este benefício. Na Zambézia, esse benefício coube, respectivamente a 92% e 81,3%.

6. Em Maputo Cidade as EPC entrevistadas receberam entre 90.000,00Mt e perto de 290.000,00Mt; em Maputo Província, receberam entre 90.000,00Mt e 105.000,00Mt; em Nampula, nenhuma das escolas visitadas recebeu o FAE; e na Zambézia as EPC receberam perto de 40.000,00Mt e próximo à 105.000,00Mt. As ESG, de um modo geral, considerando as três províncias, os valores variam de cerca de 300.000,00Mt a 950.000,00Mt. Como acima se fez referência, este valor era distribuído nas EPC em função do número de alunos da 7ª classe e as secundárias, em função do número total de alunos, à razão de 200, 00mt (duzentos meticais) /aluno.

7. De um modo geral, as escolas que receberam o FAE implementaram parcial ou de forma mais ampla as actividades previstas no Plano de Acção e Prevenção da COVID-19 para 2020, nas actividades que dizem respeito à escola. Ou seja, a

implementação do Plano de Acção e do respectivo Plano Operacional em Resposta à COVID-19 obedecia a um Manual de Execução dos Fundos, centrado, essencialmente nas actividades de saneamento e distanciamento físico nas escolas e, de forma ligeira, nas actividades de divulgação e sensibilização sobre medidas de prevenção e reabertura das escolas, em segundo plano. Apesar de estarem previstas no Plano de Acção e Operacional em Resposta à COVID-19, para além das actividades de saneamento e distanciamento físico, as demais não foram denotativamente transpostas para o Manual de Uso do FAE.

8. No entanto, em Maputo Cidade e Maputo Província, no que tange à divulgação e sensibilização, destacam-se as escolas que investiram na produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação, mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários.

9. Na Zambézia, o destaque está na produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação. Acresce-se a essas, a Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários. O facto de o FAE ter sido acompanhado pelo Manual de Uso cujo cerne está nas rubricas de saneamento e distanciamento físico, justifica a intervenção restrita nas acções de divulgação e sensibilização nesta província.

10. Quanto às Condições Sanea-



em grande medida, as escolas, em paralelo com outros fundos, limitaram-se à produção e impressão de fichas.

mento e Distanciamento Físico (condições sanitárias e higienização), a maioria das escolas que recebeu o FAE implementou quase totalmente as actividades previstas no Manual do uso dos Fundos do FAE – centrado na aquisição de materiais perecíveis e de produtos de higienização. Porém, o material adquirido não se mostrou de boa qualidade, pelo que à altura da pesquisa, boa parte dos gestores referiram que os baldes, por exemplo, já estavam destruídos. Estes factos são mais referidos pelas escolas primárias, que tiveram grandes dificuldades de atender as suas necessidades, fazendo com que a efectividade das medidas dependa da posição relativa de cada escola ou família (as escolas que têm sanitários versus as que não têm; as que têm também vedação versus as que não têm; as famílias que podem prover álcool individual versus as que não podem, etc). As escolas primárias, porque tiveram o FAE calculado em função do número de alunos da 7ª Classe, e, por outro, por não terem outras fontes seguras de financiamento, os produtos adquiridos esgotam-se rapidamente.

11. As Escolas Secundárias, cujo recursos eram relativamente substanciais, usaram-nos para a construção de lavatórios ou outros sistemas de lavagem das mãos ou se beneficiaram de projectos paralelos de reabilitação ou construção de novos sanitários.

12. Dada a rigidez do Manual de orientação que acompanha a distribuição do FAE e o seguimento à risca dessas orientações, levou a que as questões de continuidade de aprendizagem tenham sido relativamente pouco implementadas.

Ainda assim, em grande medida, as escolas, em paralelo com outros fundos, limitaram-se à produção e impressão de fichas.

13. Quanto à Motivação e Apoio e Recuperação de Conteúdos, praticamente fora do Manual de Uso dos Fundos do FAE, esta actividade prevista no Plano de Acção e Prevenção da COVID-19 foi praticamente assumida em paralelo ou por outros fundos. Nas poucas escolas que implementaram alguma actividade, as acções, em grande medida, estão associadas à divulgação de programas de prevenção à violência e assistência aos alunos carenciados. A distribuição inicial de máscaras é que marca o atendimento aos alunos mais carenciados. Mesmo nas escolas visitadas e que tenham tido construções novas, estas novas construções não contemplam, ainda, o atendimento aos portadores de necessidades especiais e deficientes.

14. As entrevistas mostram que a sensibilização para o retorno às aulas tenha sido positiva, incluindo o retorno da rapariga para a escola. As excepções verificam-se em escolas rurais e longínquas; análise que, no entanto, deve ser aprofundada.

d) Recepção do FAE e implementação das actividades 2021

1. Em relação ao FAE referente ao ano 2021, de um modo geral, 65,9% das escolas de Maputo Cidade receberam o Fundo FAE referente ao ano 2021 (menos 14,1% que 2020); 46,7% das escolas de Maputo Província (menos 33,3% que 2020); 17,7% de Nampula (menos 12,7%); e 7% das de Zambézia (menos 81,7% que 2020) também receberam este fundo.

2. As poucas escolas que receberam o FAE para 2021, concentram as suas actividades na Produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação, Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários.

3. Sem grandes diferenças em relação a 2020, as escolas que receberam os fundos o FAE 2021, para a rubrica Condições Saneamento e Distanciamento Físico usam-no para o reforço dos materiais e produtos de higiene, e, em alguns casos incluindo a reabilitação dos sanitários.

4. Em relação à continuidade de aprendizagem, à exceção de Maputo Cidade, em que consta a questão da melhoria da conectividade e capacitação para o uso das TIC, nesta rubrica, as demais escolas que receberam este fundo usaram-no na produção e cópia de materiais de ensino. A província de Zambézia, nessa actividade, não tem representatividade.

5. Sobre a Motivação e Apoio e Recuperação de Conteúdos, do mesmo modo que 2020 e com fundos complementares, esta actividade estava associada à assistência aos alunos carenciados, especialmente no que diz respeito à aos materiais escolares e de protecção individual. Praticamente fora do Manual de Uso dos Fundos do FAE, esta actividade prevista no Plano de Acção em resposta à COVID-19 foi praticamente assumida em paralelo ou por outros fundos. Nas poucas escolas que implementaram alguma actividade, as acções, em grande medida, estão associadas à divulgação de pro-

gramas de prevenção à violência e assistência aos alunos carenciados.

6. A despeito de não se ter recebido o FAE, as actividades de divulgação e sensibilização, quando acontecem, são realizadas à luz da ADE. Aliás, estes, de uma ou de outra forma, têm sido utilizados de forma complementar em relação ao FAE.

e) Considerações Gerais

1. Embora a componente Infra-Estrutura Escolar, Mobiliário e Equipamentos não esteja presente no Plano de Acção e de Prevenção da COVID-19, ela tem um papel de relevo entre as principais acções de prevenção da COVID-19. Ou seja, as questões relacionadas com o aumento do número de salas de aulas, sanitários, canalização de água e vedação da escola têm, para as escolas visitadas, primazia sobre todas as outras acções presentes do Manual de Uso e de Prevenção da COVID-19. Portanto, esta componente deve ser incluída no Plano, como rubrica específica. Isso justifica também a necessidade de o FAE, mais do que emergencial, ser incorporado diretamente na ADE, de modo a que a médio e longo prazos estas condições sejam sistematicamente criadas. Aliás, uma esgotados os recursos pontuais do FAE, as escolas primárias mantêm a aquisição de bens de higienização através do ADE, quando não é pelo esforço próprio dos gestores.

2. A falta de comunicação entre os órgãos centrais e as escolas constitui um dos principais desafios no processo de gestão do sistema educacional. Quando ela existe, ela obedece a uma estrutura rígida, burocrática e impessoal e quase sempre descendente. Para além de



Tendo como referência a 2020, entre as escolas que receberam o FAE a avaliação relativa é positiva



É necessário mudar de paradigma se se pretende uma resposta efectiva das escolas à COVID-19, garantindo a inclusão e a real aprendizagem dos alunos.

constituir barreira, é causa para inúmeras especulações.

3. Tendo como referência a 2020, entre as escolas que receberam o FAE a avaliação relativa é positiva, no sentido de que atendeu uma das suas necessidades e não as suas principais necessidades. Ou seja, para 4,4% o FAE não atende totalmente as necessidades; para 7,7% atende parcialmente; 15,8% mostram-se neutros; para 31,7% atende as necessidades; e para 40,4% atende totalmente as necessidades. Isso na medida em que o FAE é entendido como um complemento da ADE que não seria suficiente para atender os desafios subjacentes à prevenção da COVID-19 nas escolas. Assim sendo, de uma ou outra forma, especialmente em relação aos produtos de higienização, estes teriam que ser sempre adquiridos. Nestes termos, e só nestes termos, atende as necessidades.

4. De um modo geral, pode-se afirmar que a divulgação e sensibilização foi no início e surtiu os seus efeitos no que tange à mobilização dos alunos para voltarem a escola. Segue-se a actividade de higienização que também foram implementadas. As demais actividades previstas no plano de acção ficaram a nível de discurso e de boas intenções, principalmente nas províncias da Zambézia e de Nam-pula. Pode não ter sido diferente nas demais províncias.

5. Em grande medida, o Manual de Uso do FAE não é consentâneo com as necessidades das escolas, especialmente as do nível primário, com grandes reservas quanto às questões infra-estruturais, espe-

cialmente água e saneamento;

6. Quanto à Continuidade de estudos, a resposta à COVID-19 mostra-se mais sanitária do que pedagógica, principalmente se considerarmos as deficiências estruturais das escolas (sala de aulas, reduzida carga horária versus intensificação do trabalho docente, ensino à distância, etc.).

7. Os procedimentos de distribuição dos fundos do FAE, que também orientaram o uso dos recursos da ADE, ao tratarem igualmente os diferentes, mais produziram desigualdades entre as escolas nos esforços de prevenção da COVID-19;

8. Em que pese a pertinência e a legitimidade das rubricas constantes do Plano de Acção e de Prevenção da COVID-19, cada escola tem necessidades específicas que em muito concorrem para a prevenção da COVID-19, mas que o Manual coibe que se atendam a essas necessidades.

9. É necessário mudar de paradigma se se pretende uma resposta efectiva das escolas à COVID-19, garantindo a inclusão e a real aprendizagem dos alunos. O futuro dos alunos das escolas públicas está deveras comprometido.

10. A avaliação e a monitoria embora referidos como uma das componentes do plano, esta actividade ficou a nível teórico. A monitoria, se aconteceu foi mais interna, o que pode encerrar conflitos de interesses. A continuar com o FaE, faz-se necessária uma avaliação e monitoria externa a implementação do Plano para a garantia de transparência do processo.



INTRODUÇÃO



1. INTRODUÇÃO

A eclosão da pandemia da COVID-19, na China, em Dezembro de 2019, a velocidade de propagação e a letalidade subjacente à doença, constituíram-se em desafio à sobrevivência humana. Face ao perigo iminente da extinção da humanidade, governos de quase todos os países viram-se forçados a introduzirem medidas administrativas com impactos negativos na economia e na sociedade: a limitação dos direitos civis, principalmente, a liberdade de movimento, expresso pela implementação de Estado de Emergência, cujo extremo foram os lockdowns.



O MINEDH obteve perto de USD 25 Milhões... a alocação deste recurso foi feita aos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia

A adopção e implementação dessas medidas visava salvaguardar o direito à saúde, mas, em contrapartida, limitando ou mesmo cerceando, parcial ou totalmente, outro direito humano fundamental: o direito à educação, através da suspensão das aulas, especialmente presenciais, como forma de mitigação da propagação da COVID-19: o facto de as escolas serem locais de muita movimentação, constituíam-se em focos de contaminação comunitária. Dado que educação é o espaço em que se discutem os problemas centrais da vida das sociedades, de modo a se garantir o usufruto de uma das dimensões do direito à educação, qual seja, o direito a aprender, nas condições impostas pela pandemia da COVID-19, os sectores da educação de vários países recorreram a outras modalidades de ensino, desde as mais avançadas - a mediação tecnológica, através das plataformas digitais - até as mais tradicionais, como as fichas de exercícios.

Como sublinhado no relatório de “Avaliação das medidas de mitigação da COVID-19 na educação básica em

Moçambique” (FACED/MEPT, 2020) a efectivação dessa segunda dimensão do direito à educação, através de meios alternativos ao ensino presencial e dentro da escola, não encontrou consenso, aceitação e eficácia, principalmente nos países em desenvolvimento. Estes países são caracterizados por profundas desigualdades sócio-económicas que se traduzem também na desigualdade de acesso aos recursos tecnológicos. Boa parte da população dos países em desenvolvimento vive um apartheid tecnológico, como afirma Manuel Castells (1999), sem infra-estrutura tecnológica para se conectar na sociedade em rede. Por isso, o discurso teórico dos governos desses países no sentido de garantir o direito ao aprendizado em tempos da COVID-19 contrastou com a realidade sócio-económica dos cidadãos desprovidos de recursos para o acesso às plataformas virtuais ou às tele-aulas, facto que agravou as desigualdades sociais com base na escola.

Além dos recursos tecnológicos, a COVID-19 também revelou a precariedade das condições sanitárias de boa parte das escolas dos países em desenvolvimento, desprovidos de água canalizada, de sanitários e, no caso de existirem, ou não estavam funcionais ou com funcionamento deficiente. Estas condições infra-estruturais das escolas, per se, já representavam um atentado à saúde escolar com repercursões na aprendizagem dos estudantes com a eclosão da COVID-19. A incerteza em relação ao fim da pandemia, o retorno às aulas presenciais – dada a ineficácia das alternativas adoptadas, sobretudo para as escolas públicas – afigurou-se como o caminho para se garantir o di-

reito a educação, mas conjugado com o direito à saúde - condições de segurança sanitária. Porém, as escolas não estavam em condições de garantir o direito à saúde, pelo que esforços adicionais deveriam ser feitos de modo a que as escolas reabrissem, oferecendo as devidas condições de segurança sanitária dentro do protocolo emanado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como resposta do sector da educação à COVID-19. Os governos dos países, principalmente os em desenvolvimento, elaboraram planos de acção de resposta a COVID-19, com “foco” na educação e, a partir do qual, mobilizaram fundos e os aplicaram nas escolas de modo a garantir o direito à educação conjugado com o direito à saúde.

Dentre esses países figura Moçambique que elaborou seu plano ação de resposta a COVID-19 na Educação, Saúde e Proteção Social. É avaliação qualitativa da implementação do Plano de Resposta a COVID-19 na Educação que constitui o objecto do presente estudo em articulação com o Movimento Educação para Todos (MEPT), com o foco na avaliação da alocação do Fundo de Apoio as Escolas (FAE) durante os anos lectivos 2020 e 2021.

2. DADOS DO CONTEXTO

“

Para o ano 2021, foram matriculados em todo subsistema de educação geral um total de 7.896.349

No dia 23 de Março de 1983, através da Lei 4/83 de 23 de Março foi aprovada a Lei do Sistema Nacional de Educação que reflectia os objectivos do Moçambique independente, que visava romper com a estrutura, os objectivos e organização da educação colonial. No dia 23 de Março de 2020, face a propagação

da pandemia da COVID-19, iniciava o período da suspensão das aulas em todo o Sistema Nacional de Educação de Moçambique, cuja decisão foi tomada através do comunicado do Presidente da República no dia 20 de Março. A partir do dia 01 de Abril de 2020, entrou em vigor o decreto que institucionalizou o primeiro Estado de Emergência na história do país.

Aquando da suspensão das aulas, de acordo com os dados oficiais do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), estavam matriculados, em 2020, em todas as escolas públicas e privadas, do ensino primário ao secundário, um total de 7.888.948 (Sete Milhões e Oito Centos e Oitenta e Oito Mil e nove centos e quarenta e oito estudantes), distribuídos em 23.603 (vinte e três mil e seis centas e três escolas). Desse universo de estudantes, 6.655.260 (Seis milhões e seis centos e cinquenta e cinco mil e duzentos estudantes) estavam no ensino primário do primeiro e do segundo graus e 1.233.688 (Um milhão e duzentos e trinta e três mil e seis centos e oitenta e oito estudantes) estavam no ensino secundário. Em relação as escolas, 22.237 (Vinte e duas mil e duzentas e trinta e sete) eram do Ensino Primário. Para o Ensino Secundário, aquele universo de estudantes foi atendido em 1.366 (mil e trezentas e sessenta e seis) escolas (MOÇAMBIQUE. MINEDH, 2021).

Para o ano 2021, foram matriculados em todo subsistema de educação geral um total de 7.896.349 (sete milhões e oito centos e noventa e seis mil e trezentos e quarenta e nove) estudantes, dois quais, 6.649.572 (Seis milhões e seis e quarenta e nove mil e quinhentos e setenta e dois mil) estudantes no ensino primário e 1.246.777 (um milhão e duzentos e quarenta e seis mil e sete centos e setenta e sete) estudantes

no ensino secundário. Este universo de estudantes está distribuído em 22.649 (vinte e duas mil e seis centas e quarenta e nove) escolas do ensino primário e 1.408 (mil e quatro e centos e oito) escolas do ensino secundário, totalizando 24.057 (vinte e quatro mil e cinquenta e sete escolas) (MOÇAMBIQUE. MINEDH, 2021).

Ainda sob os efeitos dos Ciclones Idai e Kenetty que destruiu as infra-estruturas escolares, a COVID19, suas características, as medidas de prevenção, se afigurou como mais desastre na educação, cujo fim não estava previsto. Neste contexto, o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano desenhou um Plano denominado Plano de Educação em Tempos de Emergência (EeE) e, dentro dele, foi incluído o plano acção de resposta à COVID-19 na Educação), tendo sido previstos quatro cenários, cada um deles com orçamento em relação aos custos⁵. Um dos cenários era o de retorno às aulas presenciais, com uma proposta orçamental estimada em cerca U\$D 20.675.000, 00 (Vinte milhões e seissentos e sententa e cinco mil dólares).

A fase o retorno às aulas às aulas presenciais visava mitigar os efeitos que se verificavam no sector da educação, decorrentes da suspensão das aulas presenciais, cuja continuidade, através de formas alternativas, revelava-se pouco eficaz.

Entretanto, C - água e balneários em número suficiente em condi e sobre as quais iriam se acrescentar as medidas de prevenção previstas no protocolo sanitário: termómetro para a

medição da temperatura, sabão para lavagem das mãos, ácool em gel para a desinfeção, tapete com lixívia para a desinfeção dos pés. Boa parte das escolas públicas senão a maioria não dispunha das condições sanitárias básicas e, mesmo para a observância das medidas do protocolo sanitário básico, o governo teve de elaborar um plano de acção de resposta à COVID-19, com ênfase em três sectores: educação, saúde e protecção social.

A implementação desse plano no seu todo e, especificamente, tanto para retomada segura quanto para a garantia das condições sanitárias contínuas de modo a que o ambiente de ensino-aprendizagem seja seguro exigiu recursos financeiros adicionais. É neste contexto que a União Europeia, para apoiar os esforços do governo de Moçambique na minimização dos impactos da COVID-19 no país, desenhou um programa de rápida resposta no montante de 100 milhões de Euros em 2020. Para o sector da educação, da União Europeia, o MINEDH recebeu um reforço orçamental de 432,50 milhões de Meticais provenientes do apoio ao Orçamento do Estado, na componente de Funcionamento, dos quais 342,95 milhões de Meticais foram descentralizados para os Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia (SDEJT) para a sua distribuição pelas escolas para atender aos programas de apoio à higienização às escolas para retoma das aulas dos alunos da 7ª Classe com o exame. C. O programa de alocação, para as escolas, dos fundos do plano de acção de resposta a COVID19 na Educação tem a designação de Fundo de Apoio às Escolas (FAE).



a volta às aulas presenciais implicava em que as escolas dispusessem de condições básicas de segurança sanitária

5. Os quatro cenários são: a) Escolas em funcionamento mantendo as medidas de prevenção; b) Encerramento das Escolas por 30 dias; c) Encerramento das escolas além dos 30 dias; Retorno as aulas com calendário revisto com apoio dos parceiros de cooperação e da Sociedade Civil.

3. OBJECTIVOS



O apoio da União Europeia veio juntar-se aos fundos do GPE e do ECW que foram alocados para as escolas do Ensino Secundário Geral, estas que foram as primeiras a reabrir

Avaliar, de forma qualitativa, a implementação do Plano de Acção e Prevenção à COVID-19 (Plano de Resposta à COVID-19) do Sector da Educação, em particular a alocação do FAE nas escolas, referente aos anos 2020 e 2021.

3.1 Objectivos Específicos

- Obter dados quanti-qualitativos em relação à alocação orçamental de resposta à COVID-19 nas escolas primárias e secundárias do país;
- Analisar o nível de resposta à COVID-19 nas escolas, em conformidade com o Plano de Acção e Prevenção da COVID-19 e aos fundos alocados através do MINEDH às escolas primárias e secundárias do país;
- Analisar a implementação do Plano de Acção e Prevenção da COVID-19 por parte das escolas primárias e secundárias do país.

4. METODOLOGIA

4.1. Tipo de Pesquisa

Para o alcance dos objectivos aqui definidos e para a monitoria e avaliação no âmbito da aplicação do FAE foi adoptada uma abordagem Quanti-Qualitativa, na medida em que se buscava analisar não apenas a eficácia na aplicação do FAE, mas também a efectividade e eficiência subjacente, através, por um lado, de uma amostra representativa das escolas e das escolas beneficiárias e das subjectividades inerentes ao uso dos meios adquiridos, por outro. Trata-se de um estudo

Descritivo quanto aos Objectivos, pois trata-se de identificar, narrar e interpretar (atribuindo significados) os factos decorrentes da aplicação do FAE nas escolas primárias e secundárias, tendo como referência a três regiões do país, Sul, Centro e Norte, especificamente a partir de Maputo Província e Maputo Cidade, Nampula e Zambézia. Quanto aos Procedimentos Técnicos, para além da análise documental da observação, foi feito um levantamento, para o qual aplicou-se um inquérito às escolas, por um lado, e entrevistas aos gestores das escolas e aos professores, através de grupos focais (GF), como um dos principais intervenientes neste cenário.

A análise documental considera não só os elementos que fundamentam a educação, mas também os fundamentos da prevenção e combate à COVID-19. Foram igualmente objectos da análise documental o Plano de Acção e de Prevenção da COVID-19, plano através do qual foi feita a alocação dos valores para os SDEJT e para as escolas, seus objectivos específicos, rubricas e metas anuais, referentes a 2020 e 2021.

4.2. Universo e Participantes

4.2.1. Universo

Para os propósitos desta pesquisa, o universo teve como base o número de escolas primárias e secundárias, particularmente as públicas do país, beneficiadas pelo FAE e não só, no âmbito do plano de resposta à COVID-19, isto é, dos 342,95 milhões de Mts descentralizados para os SDEJT para a sua distribuição pelas escolas para atender aos programas de apoio à higienização às escolas para retoma das aulas.



Moçambique tem um universo o total de 22.649 escolas primárias (13.410 EP1 e 9.239 EP2) e 1.408 escolas secundárias (879 ESG1 e 529 ESG2)

Moçambique tem um universo o total de 22.649 escolas primárias (13.410 EP1 e 9.239 EP2) e 1.408 escolas secundárias (879 ESG1 e 529 ESG2) existentes no país (MOÇAMBIQUE. MINEDH, 2021, tendo como referência as três regiões (Norte, Centro e Sul) do país. No entanto, o levantamento estará limitado às províncias de Nampula, Zambézia, Maputo Província e Maputo Cidade, o que perfaz, para o presente estudo, um universo de 11.963 escolas: 6.662 EP1 e 4.644 EP2; e 411 ESG1 e 246 ESG2).

4.2.2. Amostra

Num primeiro momento, um inquérito foi aplicado de forma não-probabilística accidental ou por acaso a cada uma das escolas da amostra, tendo em conta a uma margem de erro de 5% e um

índice de confiança de 95%. Isso, na medida em que, por um lado - e mesmo sendo um levantamento também quantitativo - não há intenção de se aprofundar na análise sobre a extensão dos dados e, por outro, não sendo possível abranger a todas as províncias, um índice de confiança mais elevado permite uma maior proximidade dos dados com a realidade. Neste prisma, e partindo do pressuposto de que todas as escolas são a priori elegíveis, o levantamento teve como premissa o alcance mínimo de 373 escolas, entre primárias e secundárias nas quatro províncias de estudo. A seguir a isso, foi feita uma distribuição proporcional por tipo de escola e por província de estudo (incluindo por zonas, rural, urbana e peri-urbana), conforme a Tabela 1, que se segue:

PROVÍNCIA/DISTRITO	ESCOLAS PRIMÁRIAS		ESCOLAS SECUNDÁRIAS		TOTAL		PROPORCIONALIDADE (MARGEM DE ERRO A 5% E 95% CONFIANÇA)									
	EP1	EP2	ES1	ES2	EP	ES	ESCOLAS PRIMÁRIAS				ESCOLAS SECUNDÁRIAS				TOTAL	
							EP1	EP2	ES1	ES2	EP1	EP2	ES1	ES2		
Nampula	2296	1143	128	77	3439	205										
Nampula Cidade	145	116	35	25	261	60	0,1919	72	0,0955	36	0,0107	4	0,0064	2	141	
Ribaué	128	42	5	3	170	8										
Mecubúri	135	55	3	2	190	5										
Zambézia	3605	2897	95	53	6502	148										
Quelimane	41	39	18	12	80	30	0,3013	112	0,2422	90	0,0079	3	0,0044	2	188	
Nicoadala	95	90	3	2	185	5										
Mocuba	251	203	10	3	454	13										
Maputo Província	579	438	97	62	1017	159										
Cidade da Matola	127	119	43	24	246	67	0,0484	18	0,0366	14	0,0081	3	0,0052	2	72	
Marracuene	61	48	20	12	109	32										
Manhiça	94	69	9	7	163	16										
Maputo Cidade	182	166	91	54	348	145										
Municipal Ka Mavota (DU 4)	46	40	23	13	86	36										
Municipal KaMfumo (DU 1)	43	38	24	15	81	39	0,0152	6	0,0139	5	0,0076	3	0,0045	2	54	
Municipal KaMubukwana (DU 5)	39	35	21	11	74	32										
Total	6662	4644	411	246	11306	657		208		145		13		8	373	

Tabela 1 - Amostra proporcional das escolas por província

No entanto, atendendo e considerando que maioria das escolas são Escolas Primárias Completas (EPC) e de Ensino Secundário Geral do Primeiro e Segundo Ciclo (ESG1 e 2), a amostra mínima a ser considerada é de 221 escolas, entre primárias e secundárias.

Ao todo, 265 escolas foram inqueridas, entre os dias 30 de Setembro e 18 de Outubro de 2021 de praticamente todos os distritos das províncias de estudo, exceptuando-se os Distritos de Chinde, Luabo, Pebane, Inhassunge e Gilé para Zambézia; e os Distritos de Mussoril, Mogovolas, Nacala a Velha e Mecuburi para Nampula. Razões meramente administrativas é que estiveram no cerne da não inclusão destes distritos. O inquérito foi estruturado tendo como categorias, não apenas os elementos previstos no Plano de Prevenção à COVID-19 nas Escolas Primárias e Secundárias - seus itens, especificações e outras métricas - mas, como se fez referência, tendo em conta os fundamentos de prevenção e mitigação da COVID-19. Entre os principais elementos deste Plano, há a destacar quatro principais componentes, a saber:

- Divulgação e sensibilização sobre medidas de prevenção e reabertura das escolas;
- Asseguradas as condições de saneamento e distanciamento físico nas escolas;
- Continuidade de aprendizagem; e
- Motivação e apoio para o retorno às escolas e recuperação de conteúdos.

4.2.3. Participação

Especialmente para as visitas de observação e entrevistas, em cada provín-

cia, para além da capital, outros dois distritos foram abrangidos, tendo em conta o número de escolas, segurança e acessibilidade. Na Província de Nampula, no entanto, devido à questões administrativas, as visitas de observação e entrevistas ocorreram nos distritos de Meconta e Ilha de Moçambique, contrariamente ao inicialmente previsto (Ribaué e Mecuburi).

Ainda no que concerne à observação e entrevistas, uma amostra intencional ou por julgamento foi determinada a partir das respostas ao inquérito inicial, determinando, assim, as escolas a serem visitadas, como forma de determinar o nível efectivo de execução do FAE: o uso efectivo dos recursos do FAE, por um lado, e o nível e tipo de resposta à COVID-19 sem o FAE, por outro.

A entrevistas tinham em vista a uma análise mais aprofundada sobre a eficiência e efectividade da aplicação dos FAE nas escolas do nosso universo de estudo, através de um roteiro semi-estruturado aos informantes-chave, entre eles, directores das escolas e professores. Esta selecção teve como base o cruzamento de dados tendo em conta a província, a zona (urbana, peri-urbana e rural) e os principais indicadores da (não)aplicação do FAE e a avaliação feita pela própria escola, vias a vis as necessidades da escola para a prevenção e mitigação dos impactos da COVID-19.

Estavam inicialmente programadas pelo menos três escolas EPC e uma ESG 1 e 2 por cada distrito, número que em um ou outro distrito pode não ter sido alcançado ou por questões administrativas ou por saturação de dados. Assim sendo, a observação e as entrevistas decorreram conforme a Tabela 2, que se segue:



O inquérito foi estruturado tendo também em conta os fundamentos de prevenção e mitigação da COVID-19.

Provincia	Localidade	Técnica	Crítérios	Participação	Amostra Intencional
Maputo Cidade		Entrevista			
		Entrevista/Obser- vação	Escola Primária Completa	Gestores de Escola	3
			Avaliação totalmente positiva em relação ao atendimento das necessi- dades Avaliação totalmente positiva em relação ao atendimento das necessi- dades		
			Escola Secundária (1º e 2º Ciclo)	Gestores de Escola	1
			Avaliação totalmente positiva em relação ao atendimento das necessi- dades		
		Entrevistas GF	Professores		1
Maputo Provincia		Entrevista	Escola Primária Completa	Director Dis- trital de Edu- cação	1
		Entrevista/ Obser- vação	Avaliação totalmente positiva em relação ao atendimento das necessi- dades Avaliação totalmente positiva em relação ao atendimento das necessi- dades	Gestores de Escola	6
			Escola Secundária (1º e 2º Ciclo)	Gestores de Escola	1
			Avaliação totalmente positiva em relação ao atendimento das necessi- dades		
		Entrevistas GF	Professores		
	Nampula		Entrevista	Escola Primária Completa	
		Entrevista/Obser- vação	Avaliação totalmente positiva em relação ao atendimento das necessi- dades Avaliação totalmente positiva em relação ao atendimento das necessi- dades	Gestores de Escola	6

		Escola Secundária (1º e 2º Ciclo)	Gestores de Escola	3
		Avaliação totalmente positiva em relação ao atendimento das necessidades		
	Entrevistas GF	Professores		
Zambézia	Entrevista	Escola Primária Completa		
	Entrevista/ Observação	Avaliação totalmente positiva em relação ao atendimento das necessidades		
		Avaliação totalmente positiva em relação ao atendimento das necessidades	Gestores de Escola	9
		Escola Secundária (1º e 2º Ciclo)	Gestores de Escola	3
		Avaliação totalmente positiva em relação ao atendimento das necessidades		
	Entrevistas GF	Professores		
				1
Total				35

Tabela 2 – Observação e entrevistas no âmbito da implementação do plano de resposta

4.3. Análise e Interpretação de Dados

Os dados do inquérito foram tabulados com o recurso ao google forms, seguida de uma descrição explicativa com base nos dados estatísticos, cuja interpretação está assente nas entrevistas padronizadas, com a finalidade de trazer à luz os significados subjacentes ao

plano de resposta versus necessidades das escolas, tendo em conta a prevenção, mitigação e combate à COVID-19 nessas escolas; a continuidade de estudos, bem como a recuperação dos conteúdos. A análise de dados foi feita com base na técnica de Análise do Discurso, permitindo assim, sobrepor os diferentes lugares de fala sobre o mesmo assunto.



O PLANO, ACTIVIDADES E ORÇAMENTO



5. O PLANO DE ACÇÃO E PREVENÇÃO DA COVID-19 NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS: ACTIVIDADES E ORÇAMENTO



Para o ano de 2020, o Governo dotou ao MINEDH um orçamento de pouco mais de 41 mil milhões de meticais

As incertezas em relação do fim da pandemia, caracterizada pelas sucessivas prorrogações do Estado de Emergência, por um lado, e a pouca eficácia das medidas alternativas às aulas presenciais nas escolas públicas emanadas pelo MINEDH (FACED-MEPT, 2020), por outro lado, que perigavam aprofundar as desigualdades sociais, levou a que o Governo equacionasse a possibilidade de retorno às aulas presenciais como forma de garantir a efetivação do direito humano à educação em seus dois aspectos: o direito de estar na escola e o direito de aprender.

Entretanto, a volta às aulas presenciais implicava em que as escolas dispusessem de condições básicas de segurança sanitária - água e balneários em número suficiente em condi e sobre as quais iriam se acrescentar as medidas de prevenção previstas no protocolo sanitário: termómetro para a medição da temperatura, sabão para lavagem das mãos, álcool em gel para a desinfeção, tapete com lixívia para a desinfeção dos pés. Boa parte das escolas públicas senão a maioria não dispunha das condições sanitárias básicas e, mesmo para a observância das medidas do protocolo sanitário básico, o governo teve de elaborar um plano de acção de resposta à COVID-19, com ênfase em três sectores: educação, saúde e protecção social.

5.1. Financiamento

Para o sector da educação, o Governo dotou em 2020, ao Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

(incluindo os níveis descentralizados) um orçamento no valor de 41.744.475.000,00Mt. Ao longo do ano 2020, o orçamento beneficiou de algumas actualizações, incluindo a recepção de fundos do Governo para a mitigação da COVID-19 (doados pela União Europeia) no valor 932.500.000,00 Mt.

Para a resposta à COVID19, em 2020, o MINEDH desenhou um plano de acção e candidatou-se no fim do mês de abril, ao financiamento de resposta à COVID-19 na Educação da Global Partnership in Education (GPE), tendo conseguido um financiamento no total de U\$D 15.000.000,00.. A este valor, foram acrescentados cerca de U\$D 1,410.460.00 (Um milhão e quatro centos e dez mil e quatro centos e sessenta dólares) provenientes do orçamento de Estado e U\$D 8.468.358,00 (Oito milhões e quatro centos e sessenta e oito mil e trezentos e cinquenta e oito dólares) provieream de outros parceiros de cooperação como a Education Cannot Wait. Para a operacionalização do plano com base nos fundos disponibilizados foi identificado um mediador que pudesse implementar actividades com facilidade de gestão financeira, o pagamento pelas rádios-aulas nas rádios comunitáriasO mediador, neste caso, foi a UNICEF. Com estas e outras actualizações, o orçamento, visto no final do ano 2020, foi de 58.748.461.000,00Mt.

Para o ano 2021, o MINEDH (incluindo os níveis descentralizados) recebeu um orçamento inicial no valor de 59.549.800.000,00Mt. Importa referir



Em termos ideais, o plano previa um período de implementação de aproximadamente 18 meses, a iniciar em Abril de 2020

que cerca de 86% do orçamento da Educação é para pagamento de salários aos funcionários do sector da educação.

O plano de acção de resposta a COVID19 na Educação submetido a GPE contém as seguintes rubricas:

- I. Promoção a educação para a Saúde e Higiene: U\$S102,000;
- II. Manter em funcionamento os serviços do sector aos níveis central e local: U\$D 386,000;
- III. Garantir a continuidade do processo de ensino e aprendizagem: U\$D 1,381,000;
- IV. Promover o retorno dos alunos às escolas: U\$D 12,595,000;
- V. Monitoria e avaliação: U\$D 286,000;
- VI. Gestão do projecto (Agência de Gestão): U\$D 250,000.

Sob ponto de vista financeiro, essa distribuição orçamental totaliza U\$D 15.000.000,00, operacionalizado através dos fundos recebidos da Parceria Global da Educação e implementado para a retomada segura das aulas para as classes com exame do Ensino Secundário Geral e Institutos de Formação de Professores. As rubricas 1 a 4 contêm diversas actividades que envolvem os órgãos centrais, provinciais, distritais e as escolas. Em termos ideais, o plano previa um período de implementação de aproximadamente 18 meses, a iniciar em Abril de 2020 até Setembro de 2021.

No entanto, o plano inicial de resposta a COVID19 estava orçamentado U\$D 24,548,930, dos quais U\$D 1,410,460 provenientes do orçamento do Estado

e U\$D 23,486,358 do GPE, ECW e outros parceiros de cooperação.

Com base na experiência de 2020, para 2021, foi elaborado um novo plano de acção de resposta à COVID-19 na Educação estimado em U\$D 182.594.000.00, cuja cobertura orçamental disponível é na ordem de 24% do total dos valores orçamentados – U\$D 43.700.000,00, provenientes do Fundo de Apoio ao Sector de Educação (FASE) e do Orçamento do Estado - apresentando um défice 86% do valor: U\$D 138.800.000,00. As rubricas que fazem parte do plano operacional de resposta a COVID-19 para 2021 são as mesmas em relação a 2020, a saber:

- a) Sensibilização sobre medidas de prevenção e reabertura das escolas: U\$D 21,584,000.35;
- b) Assegurar as condições de saneamento e distanciamento físico nas escolas: U\$D152,899,000.27;
- c) Continuidade de aprendizagem: U\$D 4,962,000.35;
- d) Motivação e apoio para o retorno à escola e recuperação de conteúdo: U\$D2,900,000.80
- e) Gestão do Programa: U\$D247.000,87;

Para a operacionalização do plano, as actividades foram divididas, em cada uma das rubricas, em três níveis:

- a) Actividades com financiamento total (prioritárias);
- b) Actividades com financiamento parcial (cobertura orçamental parcial);
- c) Actividades sem financiamento.

Importa referir que a disponibilidade financeira para o plano operacional de resposta à COVID-19 na Educação para 2021 proveio dos fundos recebidos da União Europeia no final de 2020, cuja execução sitou-se na ordem de 1%. Isto é para dizer que para o ano 2021 o sector da Educação não recebeu nenhum outro financiamento para o plano de resposta à COVID-19 na Educação, facto que, acredita-se, explica o déficit orçamental para boa parte das actividades programadas para o ano de 2021.

A distribuição do FAE pelas escolas como preparação da fase de retorno as aulas e no decurso das aulas, tinha em vista garantir a segurança dos alunos de classes com o exame assim como dos respectivos professores pessoal administrativo. O critério para o cálculo de valor foi de 200, 00mt (duzentos meticais) por cada aluno, ou 25.000, 00mt para escolas cujos alunos de classes com exame não ultrapassassem os 125 (cento e vinte e cinco alunos).

No entanto, analisadas as informações, o estudo revela, que para o Ensino Secundário Geral, o critério de alunos de classes com exame não foi observado. A base de cálculo foram todos os alunos da Escola. Quando chegou a vez das Escolas Primárias, para estas, o cálculo do valor teve como base o retorno dos alunos das classes com exame ou 25.000,00mt se o número de alunos não ultrapassar os 125 estudantes. Esta diferença de base de cálculo é que explica as elevadas somas dos fundos do FaE recebido pelas Escolas Secundárias se comparadas com as escolas Primárias. Neste quesito, as Escolas Primárias foram as mais prejudicadas e agrava o facto de serem frequentadas por crianças que mais exigem cuidados em relação aos adultos das escolas secundárias. As escolas primárias, se assim podemos dizer, foram os primos pobres.

É neste contexto que, para o sector de educação é de limitações orçamentais, se tentou operacionalizar o plano de acção da resposta a COVID-19 na educação em Moçambique, apoiando financeiramente as escolas para a mitigação e prevenção da COVID-19, cuja processo de implementação é objecto da presente avaliação feita pela Faculdade de Educação da UEM em coordenação com o MEPT. Como foi implementado este plano? O plano teve em conta as reais necessidades das escolas? O que dizem os gestores escolares sobre a sua perspectiva e prioridades de combate a COVID-19? Quais as lições da experiência para o futuro? São essas perguntas que orientaram a realização do estudo, cujos resultados preliminares são expostos a seguir.

6. IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO E PREVENÇÃO DA COVID-19 NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS DE MOÇAMBIQUE

6.1. Número de Escolas Inquiridas

Ao todo, foram 265 escolas inquiridas, das quais 43,4% na província da Zambézia; 29,8% em Nampula; 15,1% em Maputo Cidade; e 11,7% em Maputo Província, como se observa no Gráfico 1, a seguir:



O plano teve em conta as reais necessidades das escolas? O que dizem os gestores escolares sobre a sua perspectiva e prioridades de combate a COVID-19?

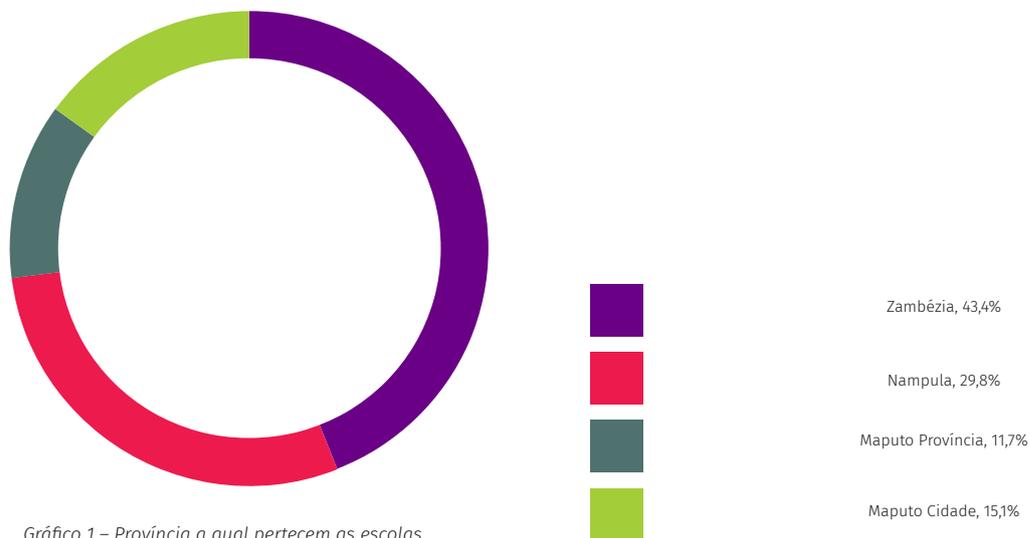


Gráfico 1 – Província a qual pertecem as escolas

6.2. Número de Escolas por Distrito ou Município

De forma capilar, 2 (duas) a 8 (oito) escolas – com algumas excepções – foram inqueridas em cada distrito nas

províncias de estudo, tendo em consideração as dimensões urbano, peri-urbano e rural, como se pode ver na Figura 1, que se segue:

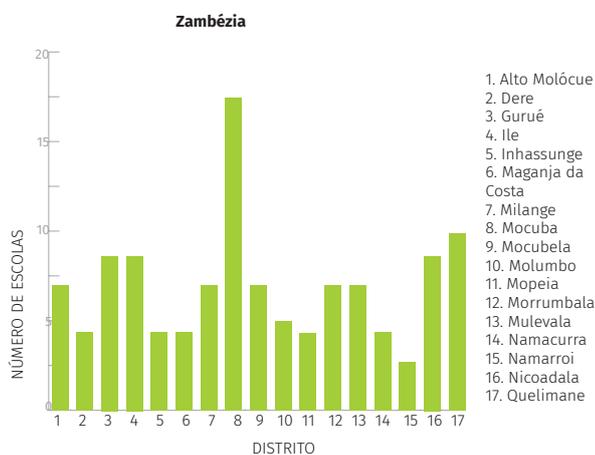
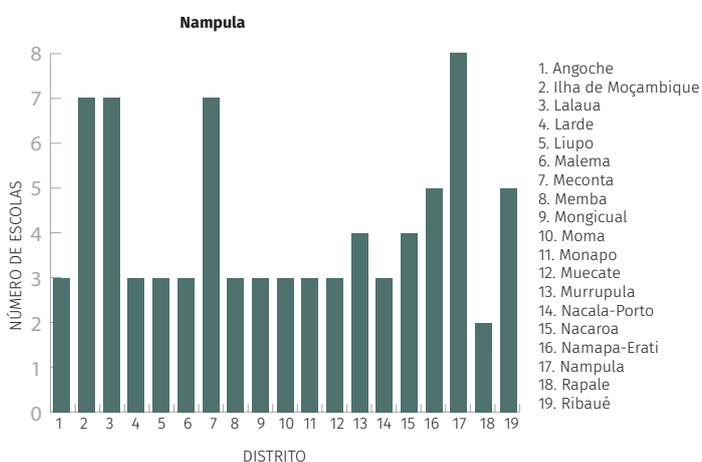
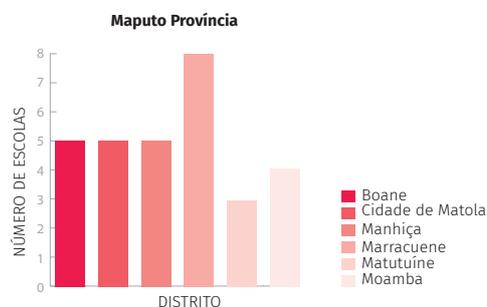
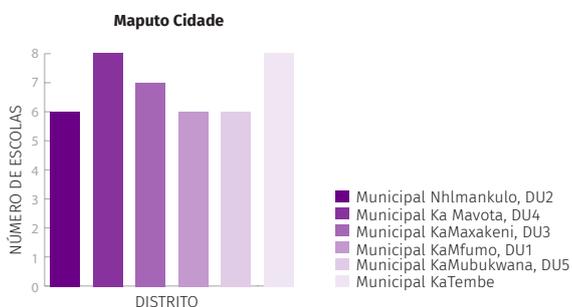


Figura 1 – Número de escolas por distrito

6.3. Níveis de Ensino

A maioria das escolas inquiridas são Escolas Primárias Completas (EPC) e ESG 1 e 2, como mostra a Tabela 3, a seguir. Como se fez referência, a maioria de escolas primárias são Completas

(EPC), isto é, do Primeiro e do Segundo Grau na mesma unidade administrativa escolar. Idem em relação às escolas secundárias gerais 1 e 2.

MAPUTO CIDADE		MAPUTO PROVÍNCIA		NAMPULA		ZAMBÉZIA	
Nível	Escolas	Nível	Escolas	Nível	Escolas	Nível	Escolas
EPC	21	EP1	1	EP1	3	EP1	2
ESG1	5	EP2	1	EP2	9	EP2	17
ESG1 e ESG2	13	EPC	18	EPC	53	EPC	77
ESG2	2	ESG1	1	ESG1	2	ESG1	2
		ESG1 e ESG2	9	ESG1 e ESG2	11	ESG1 e ESG2	16
				ESG2	1	ESG2	1
Total	41	Total	30	Total	79	Total	115

Tabela 3 – Número de escolas inquiridas



Chama a atenção o facto de que, de uma escola para a outra do mesmo nível e número de alunos, a diferença do número de professores chega a duplicar

6.4. Número de Alunos nas Escolas

Em Maputo Cidade, a maioria das escolas, entre primárias e secundárias inquiridas tem entre 1.001 e 2.000 alunos e entre 3.001 e 4.000 alunos; em Maputo Província, a maioria das escolas estudadas tem entre 1.001 e 2.000 alunos; em Nampula, entre 1.001 e 2.000 alunos e entre 3.001 e 4.000; e, por fim, na Zambézia a maioria tem entre 501 e 1.000 e entre 1.001 e 2.000 alunos, como se vê no Anexo 1.

6.5. Número de Professores

Em relação aos professores por escola analisada, o número é variável. Chama a atenção o facto de que de uma escola para a outra do mesmo nível e número de alunos, a diferença do número de professores chega a duplicar. Neste caso, e não só, agrava-se o défice em relação ao rácio professor-aluno, es-

pecialmente nas situações de redimensionamento das turmas, associada à redução da hora-aula e do contacto semanal aluno-professor, como se pode ver no Anexo 2.

6.6. Pessoal de Apoio

Relativamente ao pessoal de apoio, chama a atenção o facto de que algumas escolas com 4.000 a 5.000 alunos tenham apenas 10 ou menos pessoal de apoio, como se observa no Anexo 3. Algumas destas escolas não contam, do ponto do saneamento e distanciamento físico, com água canalizada ou vedação, recorrendo-se, portanto, ao pessoal de apoio para suprir essas limitações.

6.7. Infra-estrutura Escolar

A Figura 2 e Tabela 4 abaixo mostram a situação de infra-estruturas escolares nas escolas de referência empírica

para o presente estudo. No concernente à COVID-19, vale destacar que cerca de 51,3% das escolas inquiridas têm os sanitários para os alunos em número suficiente; 36,8% tem em número insuficiente; e 11,8% não tem sanitários para alunos. Dos que têm os sanitários, 36,8% tem em bom estado, enquanto 63,2% tem em mau estado. Em relação aos sanitários para os professores,

57,9% tem suficiente; 29,2% insuficiente; e 12,9% não tem sanitários para professores.

Ainda nesta senda e quanto aos lavatórios, 32,4% tem suficientes; 9,2% tem insuficiente; e 58,3% não tem lavatórios. Quanto à Sala de isolamento ou de atendimento em caso de necessidade, 64,2% não tem este espaço.

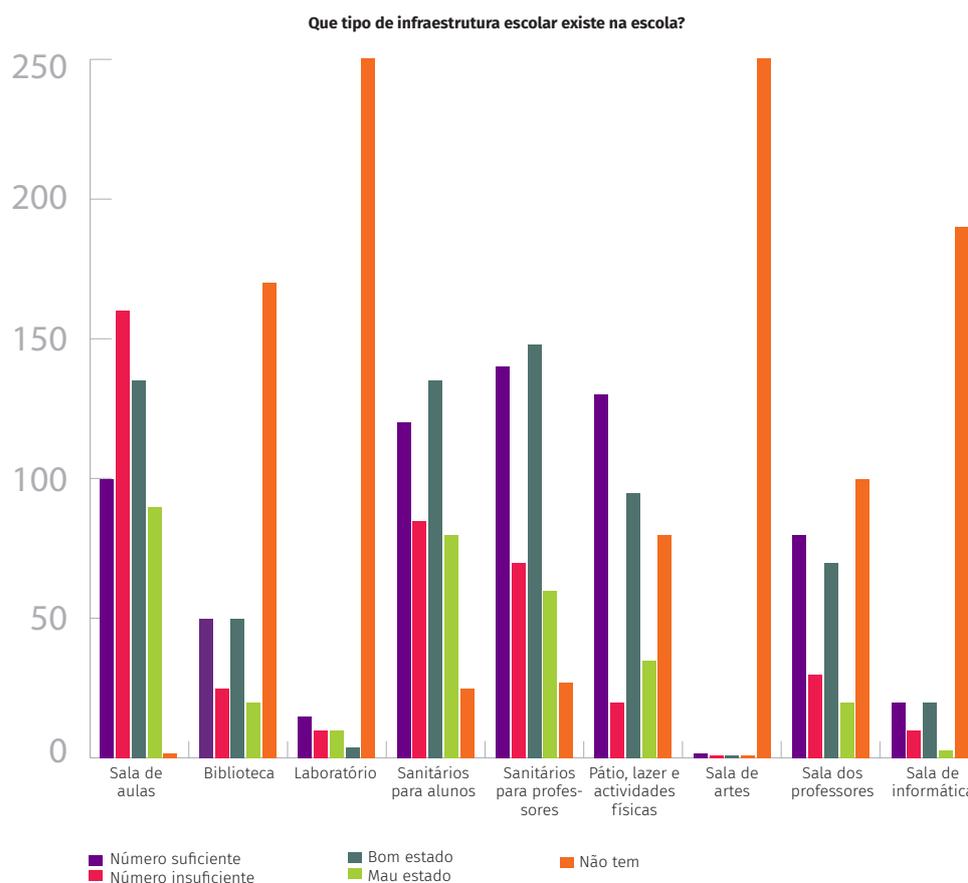


Figura 2 – Infra-estrutura escolar



Nestes termos, o facto de a maioria das escolas ter salas insuficientes e/ou em mau estado, representa um desafio acrescido para as escolas

Para além dos aspectos acima referenciados, um outro destaque diz respeito às salas de aulas. Ou seja, para 39,1% das escolas as salas de aulas são suficientes; para 59,7% são insuficientes; e 1,1% não têm sala de aulas. Associado a isso, 59,4% tem as salas em bom estado, enquanto 40,6% tem-nas em mau estado. Nestes termos, o facto de a maioria das escolas ter salas insuficientes e/ou em mau estado, representa um desafio acrescido para as escolas,

na medida em que no cumprimento das “Orientações para o Decurso das aulas em 2021” – documento através do qual se recomenda a redução do tamanho das turmas para 25 alunos – faz com que, nestas circunstâncias: (a) haja uma redução significativa da hora-aula e do contacto semanal aluno-professor; (b) mesmo reduzidas as turmas, os alunos e professor tenham aulas sem o devido distanciamento; (c) os alunos tenham aulas debaixo das



Outro constrangimento no contexto da COVID-19 e do ensino à distância, em particular para as escolas secundárias, é facto de 87,2% das escolas analisadas não terem uma sala de informática

árvores; (d) haja a intensificação do trabalho do professor, com a redução das porosidades da sua jornada de trabalho.

Uma outra infra-estrutura que, a partir do levantamento feito se revela pertinente para as escolas no contexto da COVID-19, é a vedação da escola. A sua falta anula os esforços de prevenção, na medida em que não há um ponto único de acesso à escola e às salas de aulas.

Outro constrangimento no contexto da COVID-19 e do ensino à distância, em particular para as escolas secundárias, é facto de 87,2% das escolas analisadas não terem uma sala de informática.

Ou seja, para 39,1% das escolas as salas de aulas são suficientes; para 59,7% são insuficientes; e 1,1% não têm sala de aulas. Associado a isso, 59,4% têm as salas em bom estado, enquanto 40,6% tem-nas em mau estado.

Tipo de infra-estrutura	Tem (%)		Estado (%)		Não Tem (%)
	Suficiente	Insuficiente	Bom	Mau	
Salas de aulas	39,1	59,7	59,4	40,6	1,1
Sanitários para alunos	51,3	36,8	36,8	63,2	11,8
Sanitários para professores	57,9	29,2	-	-	12,9
Lavatórios	32,4	9,2	-	-	58,3
Sala de informática	-	-	-	-	87,2
Sala de isolamento	-	-	-	-	64,2

Tabela 4 – Infra-estrutura escolar

6.8. Mobiliário e Equipamento Escolar

No que diz respeito ao mobiliário e equipamento escolar, patente através da Figura 3, verifica-se que 45,7% das escolas analisadas têm carteiras em número suficiente e igual percentagem tem em número insuficiente. 8,5% não tem carteiras. Das que têm carteiras, 70,5% tem-nas em bom estado, enquanto 29,5% estão em mau estado.

Nesta perspectiva e no contexto da COVID-19, o facto de haver carteiras em número insuficiente periga o distanciamento social diante do privilégio de

poder assistir a aula sentado na carteira, em alguns casos ante a indiferença ou impotência do professor.

No que tange aos equipamentos, destaca-se a falta de computadores em 47,6% das escolas inquiridas; 34,9% tem em número suficiente; e 17,5% tem em número insuficiente. No entanto, em grande medida, os computadores aqui referidos como existentes limitam-se às actividades administrativas e não pedagógicas, o que representa um grande desafio, especialmente para as escolas secundárias que devem assumir o ensino à distância.

Que tipo de mobiliário e equipamento existe na escola?

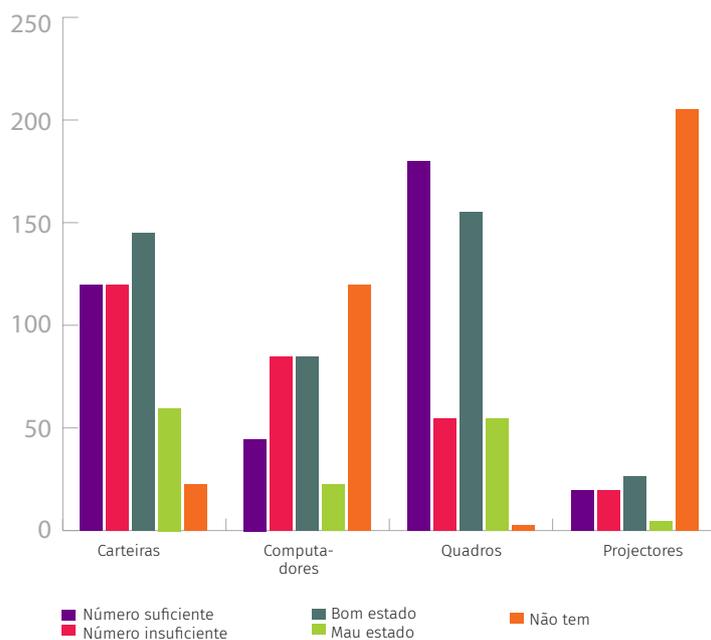


Figura 3 – Mobiliário e equipamento escolar

6.9. Fundos do FAE referentes ao ano 2020

De um modo geral, 80,5% das escolas de Maputo Cidade receberam o Fundo FAE referente ao ano 2020; 80% das escolas de Maputo Província; 30,4% de Nampula; e 88,7% das de Zambézia também receberam este fundo, como se pode ver na Figura 4, que se segue:

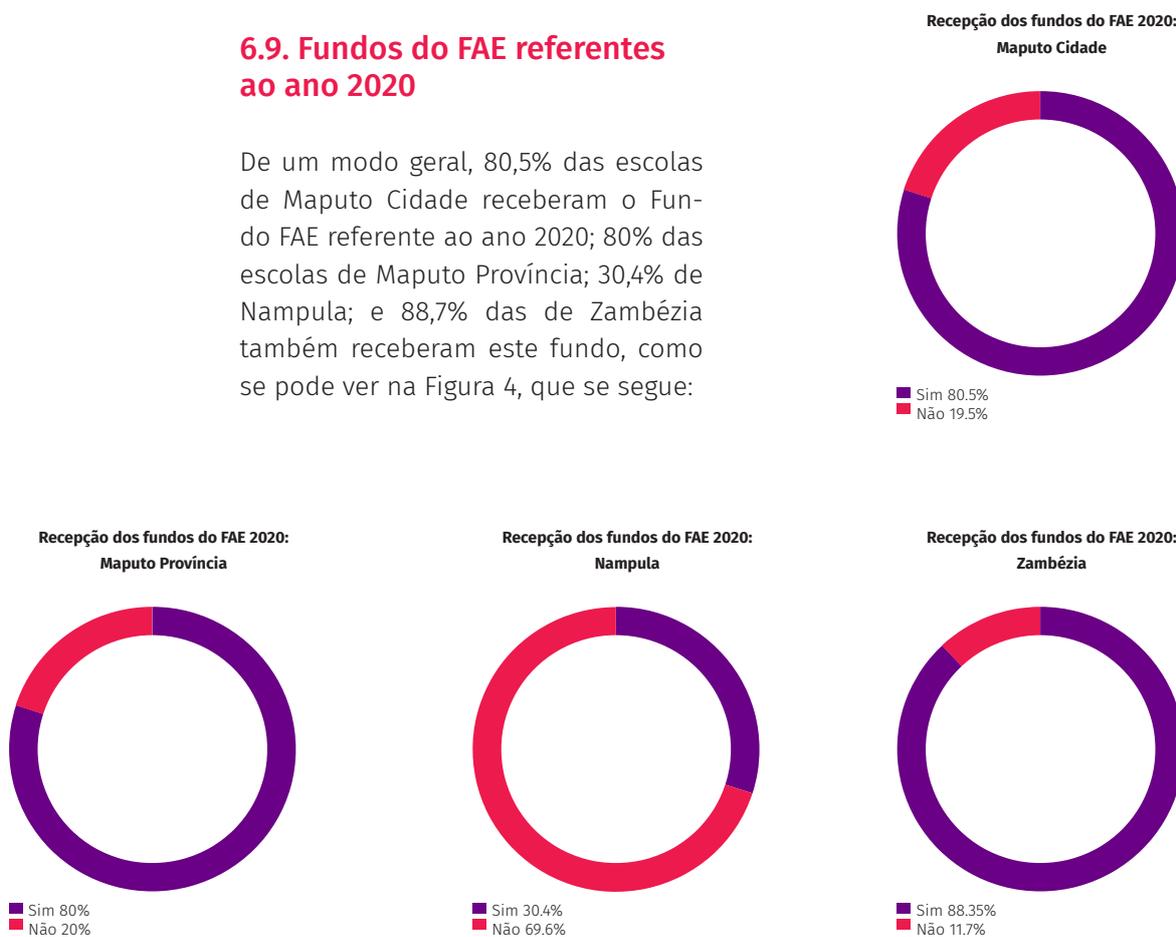


Figura 4 – Recepção de Fundos FAE 2020

Em alguns casos, o FAE foi entregue em uma única tranche, noutros casos em até duas tranches, distribuído de acordo com o número de alunos da 7ª para as escolas primárias e do número de alunos da escola para as escolas secundárias. O FAE iniciou a sua distribuição em Julho de 2020 para as escolas secundárias e em Novembro de 2020 para as primárias, tendo em vista a preparação da 7ª classe para o retorno às aulas e aos exames.

Em termos de nível de ensino, em Maputo Cidade, 95% das EPC e 92% das ESG 1 e 2 inqueridas receberam os fundos FAE referentes a 2020. Em Maputo Província, 88,8% EPC e 77,7% das ESG 1 e 2 receberam estes fundos. Em Nam-pula, apenas 17% das EPC receberam os fundos do FAE referentes a 2020 e, em contrapartida, 90% das ESG1 e 2 tiveram este benefício. Na Zambézia, esse benefício coube, respectivamente a 92% e 81,3%.

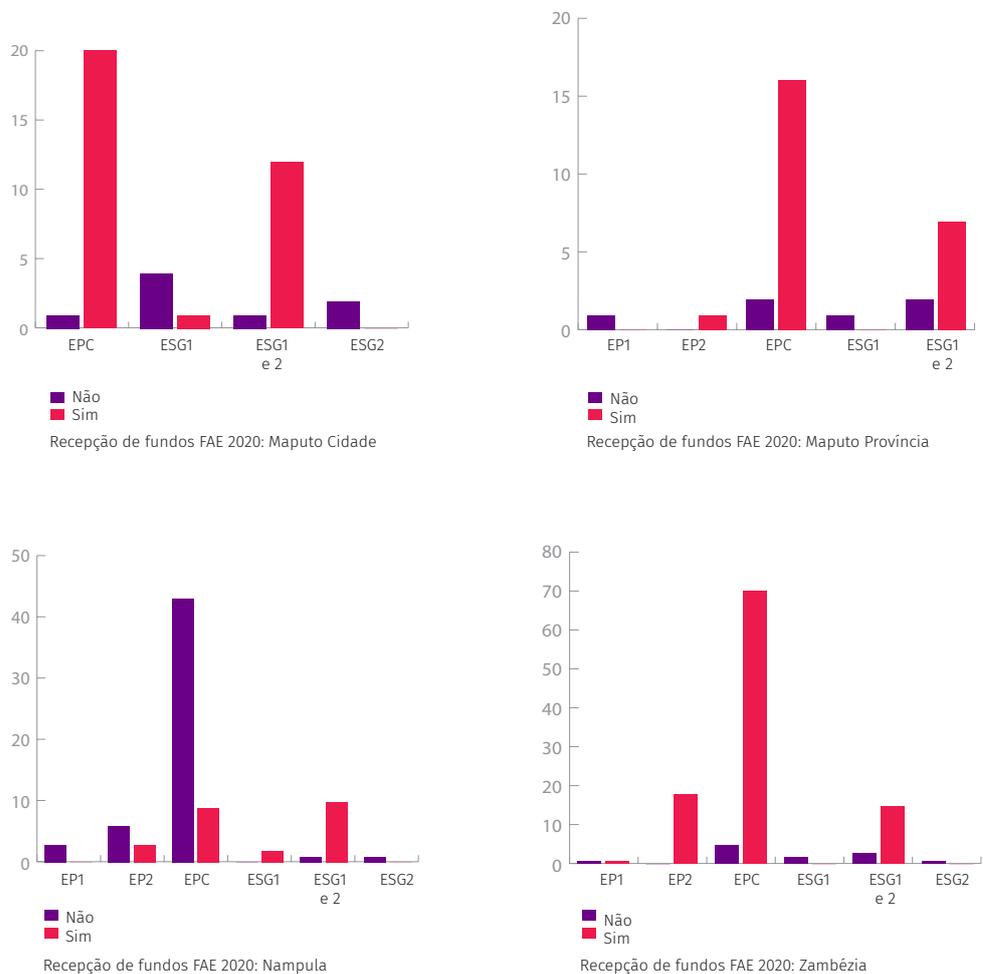


Figura 5 – Recepção de Fundos FAE 2020 por nível de ensino



Usamos panfletos que foram colados em todo recinto escolar, recebemos panfletos já padronizados, mas que acrescentamos lá algumas informação que reproduzimos. Nós sentimos a necessidade de acrescentar às medidas previstas porque haviam informações relevantes que lá não constavam tendo em conta a realidade da escola, como por exemplo, não partilhar o lanche, material escolar e colamos nas sala para a criança ver e reter aquela informação e esta informação vinha em formato de texto, sendo que nem todas as crianças têm o domínio da leitura. Era tarefa do professor transmitir aquela informação (Gestor escolar, Maputo Cidade)

Com base nas entrevistas, em Maputo Cidade as EPC receberam entre 90.000,00Mt e perto de 290.000,00Mt; em Maputo Província, receberam entre 90.000,00Mt e 105.000,00Mt; em Nampula, nenhuma das escolas visitadas recebeu o FAE; e na Zambézia, entre perto de 40.000,00Mt e próximo à 105.000,00Mt. As ESG, de um modo geral, considerando as três províncias, os valores variam de cerca de 300.000,00Mt a 950.000,00Mt.

6.9.1. Actividades implementadas no âmbito da divulgação e sensibilização

De um modo geral, as escolas que receberam o FAE implementaram parcial ou de forma mais ampla as actividades previstas no Plano de Acção e Prevenção da COVID-19 para 2020, como se observa pela Tabela 5:

Em Maputo Cidade e Maputo Província, no que tange à divulgação e sensibilização destacam-se as escolas que investiram na produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação, mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários.

No entanto, outras formas complementares foram também utilizadas, entre as redes sociais e palestras tendo em vista o retorno às aulas e a prevenção da COVID-19:

Uma das formas abrangentes foram os grupos ou as plataformas do WhatsApp de pais e encarregados de educação e na medida que iam chegando os alunos também através de palestras para sensibilizar aos outros que faziam presente aqui na escola. São essas duas formas sensibilização via WhatsApp e palestras com os alunos presentes (Gestor escolar, Maputo Cidade).

O mecanismo que nós usamos, foi mesmo com os pais e encarregados de educação que passam por aqui. Nós também nos deslocámos as comunidades para ir falar com os secretários dos bairros, chefes de quarteirão, e nós temos grupos do Whatsapp com alguns encarregados, não tivemos dificuldades, logo no primeiro dia que nós ouvimos a informação, na segunda-feira tivemos alunos em todos turnos. Também temos um Mercado aqui próximo da escola, fomos falar com os encarregados e algumas crianças que encontramos ali, então, não tivemos dificuldades quanto a essa parte (Gestor escolar, Maputo Província).

PROVÍNCIA	RECEPÇÃO DO FAE	ACTIVIDADES IMPLEMENTADAS (CONDIÇÕES SANITÁRIAS E HIGIENIZAÇÃO)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL
Maputo Cidade	Não		8	8	
	Não Total		8	8	
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.)		3	3
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		5	5
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Aquisição de baldes		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários		3	3
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		7	7
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários		7	7

	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários, Construção de novos sanitários		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Construção de novos sanitários		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Reabilitação de sanitários, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		2	2
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Reabilitação de sanitários, Construção de novos sanitários		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Reabilitação de sanitários, Construção de novos sanitários, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		2	2
	Sim Total			33	33
M A P U T O C I D A D E T O - T A L			8	33	41

Tabela 6 A - Actividades implementadas com o FAE (condições sanitárias e higienização): Maputo Cidade

PROVÍNCIA	RECEPÇÃO DO FAE	ACTIVIDADES IMPLEMENTADAS (CONDIÇÕES SANITÁRIAS E HIGIENIZAÇÃO)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL
M a p u t o Província	Não		6		6
		Aquisição de material de higienização (bal-des e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Reabilitação de sanitários		1	1
	Não Total		6	1	7
	Sim	Aquisição de material de higienização (bal-des e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		10	10
	Sim	Aquisição de material de higienização (bal-des e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Construção de novos sanitários		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (bal-des e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários		2	2
	Sim	Aquisição de material de higienização (bal-des e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (bal-des e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		1	1

	Sim	Aquisição de material de higienização (bal-des e outros tipos de recipientes de higieniza-ção), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Construção de novos sanitários		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (bal-des e outros tipos de recipientes de higieniza-ção), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários		7	7
	Sim Total			23	23
MAPUTO PROVÍNCIA TOTAL			6	24	30

Tabela 6 B - Actividades implementadas com o FAE (condições sanitárias e higienização): Maputo Província

Em Nampula, o facto de apenas 17% das EPC terem recebido os fundos, reflecte-se no conjunto de actividades desenvolvidas, embora estas tenham sido im-plementadas com o recurso à ADE.

Na Zambézia, o destaque está

na produção de cartazes, roll-up e outros meios de divul-gação. Acresce-se a esses, a Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrati-vo em relação aos protocolos

PROVÍNCIA	RECEPÇÃO DO FAE	ACTIVIDADES IMPLEMENTADAS (CONDIÇÕES SAN-ITÁRIAS E HIGIENIZAÇÃO)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL
Nampula	Não		50	7	57
	Não Total		50	7	57
	Sim			1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (bal-des e outros tipos de recipientes de higienização)	2		2
	Sim	Aquisição de material de higienização (bal-des e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.)	1	1	2

	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.)		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		3	3
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Construção de novos sanitários		2	2
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários	1	1	2
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários, Construção de novos sanitários		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde	1		1
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos		1	1

	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários, Construção de novos sanitários		1	1
	Sim	Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.)		4	4
	Sim Total		5	17	22
NAMPULA TOTAL			55	24	79

Tabela 6 C- Actividades implementadas com o FAE (condições sanitárias e higienização): Nampula

sanitários. O facto de o FAE ter sido acompanhado pelo Manual de Uso cujo cerne está nas rubricas de saneamento e des-tanciamento físico, justifica a intervenção restrita nas acções de divulgação e sensibilização nesta província.

PROVÍNCIA	RECEPÇÃO DO FAE	ACTIVIDADES IMPLEMENTADAS (CONDIÇÕES SANITÁRIAS E HIGIENIZAÇÃO)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL
Zambézia	Não		8	40	48
		Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização)		1	1
		Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Construção de novos sanitários	1		1

		Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Não ouve construção de novos sanitários e a escola necessita.		1	1
		Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.)		1	1
		Lavagem de mão com balde		1	1
		Uso de baldes torneira		1	1
	Não Total		9	45	54
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização)		14	14
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.)	1	1	2
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.)		2	2
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		14	14
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Construção de novos sanitários		1	1

	Sim	Aquisição de material de higienização (bal-des e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Construção de novos sanitários, A escola gostaria que tivesse uma secretária, sala dos professores e cacifos.		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (bal-des e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Na reabilitação de sanitários veio uma equipe e nunca mais voltou		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (bal-des e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários		6	6
	Sim	Aquisição de material de higienização (bal-des e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários, Construção de novos sanitários		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (bal-des e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos		1	1

	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		2	2
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Construção de novos sanitários		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários	1	4	5
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários, A escola necessita de aumento de sistema de abastecimento.		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários, Construção de novos sanitários		3	3

	Sim	Aquisição de material de higienização (bal-des e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários, Construção de novos sanitários, Recebemos e gostamos de reforçar.		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (bal-des e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Construção de novos sanitários, Panos de limpeza, vassouras	1		1
	Sim	Aquisição de material de higienização (bal-des e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.)		1	1
	Sim	Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários, Construção de novos sanitários		1	1
	Sim	Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.)		1	1
	Sim	Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos	1		1
	Sim Total		4	57	61
Zambézia Total			13	102	115
TOTAL GER-AL			82	183	265

Tabela 6 D - Actividades implementadas com o FAE (condições sanitárias e higienização): Zambézia

De um modo geral, mesmo as escolas que não receberam o FAE implementaram estas actividades com o recurso aos 30% do ADE e, em alguns casos, com o apoio e mobilização do Conselho de Escola e de parceiros da escola (agentes económicos, ONG, entre outros).

6.9.2. Condições Saneamento e Distanciamento Físico (Sanitárias e Higienização)

Neste quesito, a maioria das escolas que recebeu o FAE implementou quase a totalidade das actividades previstas no Manual do Uso dos Fundos do FAE – centrado na aquisição de materiais perecíveis e de produtos de higienização.

Compramos baldes, esses que estão aí, que alguns já estão destruídos, algumas caixas de sabão, depois sabão líquido

do, máscaras, álcool, algumas vassoura e termómetro (Gestor Zambézia).

Estas escolas implementaram muito parcialmente as actividades previstas no Plano de Acção em Resposta à COVID-19 e que, de facto constituíam as suas primeiras necessidades - embora encontremos as que também fizeram a reabilitação e/ou construção de novos sanitários e sistemas de lavagem de mãos, como reflecte a Tabela 6, a seguir. Em particular as escolas secundárias, cujo recursos eram relativamente substanciais, usaram-nos para a construção de lavatórios ou outros sistemas de lavagem das mãos ou se beneficiaram de projectos paralelos de reabilitação ou construção de novos sanitários:

Precisava de uma reabilitação dos balneários nesta perspectiva da COVID-19. O plano que era

de algumas obras intervenção para a melhoria do ensino nas escolas, então beneficiámos desse projecto. Foram realizados os trabalhos e também tivemos o taque de lavagem das mãos. No FAE não reabilitamos os sanitários. Foi outro projecto (Gestor escolar).

Nós recebemos os 50% do valor, e não tínhamos água. Primeiro tínhamos que fazer a canalização da própria escola porque já estava há quase vinte anos que não saía água. Segundo, foi se reparar algumas sanitas nossas internas que estavam também em péssimas condições, para depois vermos uma e outra coisa ao nível da escola. Esta foi a primeira fase. Depois veio a segunda fase, foi já a parte de compra de material de higienização (Baldes, álcool, termómetros, máscaras, álcool para os docentes) por aí (Gestor escolar).

PROVÍNCIA	RECEPÇÃO DO FAE	ACTIVIDADES IMPLEMENTADAS (CONDIÇÕES SANITÁRIAS E HIGIENIZAÇÃO)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL
Maputo Cidade	Não		8		8
	Não Total		8		8
	Sim	Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.)		3	3
	Sim	Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		5	5

	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Aquisição de baldes		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários		3	3
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		7	7
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários		7	7
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários, Construção de novos sanitários		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Construção de novos sanitários		1	1

	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Reabilitação de sanitários, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		2	2
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Reabilitação de sanitários, Construção de novos sanitários		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Reabilitação de sanitários, Construção de novos sanitários, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		2	2
	Sim Total			33	33
M A P U T O C I D A D E T O - T A L			8	33	41

Tabela 6 A - Actividades implementadas com o FAE (condições sanitárias e higienização): Maputo Cidade

PROVÍNCIA	RECEPÇÃO DO FAE	ACTIVIDADES IMPLEMENTADAS (CONDIÇÕES SANITÁRIAS E HIGIENIZAÇÃO)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL
M a p u t o Província	Não		6		6
		Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Reabilitação de sanitários		1	1
	Não Total		6	1	7
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		10	10

	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Construção de novos sanitários		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários		2	2
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Construção de novos sanitários		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários		7	7
	Sim Total			23	23
MAPUTO PROVÍNCIA TOTAL			6	24	30

Tabela 6 B - Actividades implementadas com o FAE (condições sanitárias e higienização): Maputo Província

PROVÍNCIA	RE-CEPÇÃO DO FAE	ACTIVIDADES IMPLEMENTADAS (CONDIÇÕES SANITÁRIAS E HIGIENIZAÇÃO)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL
Nampula	Não		50	7	57
	Não Total		50	7	57
	Sim			1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização)	2		2
	Sim	Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.)	1	1	2
	Sim	Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.)		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		3	3
	Sim	Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Construção de novos sanitários		2	2
	Sim	Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários	1	1	2
	Sim	Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários, Construção de novos sanitários		1	1

	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde	1		1
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários, Construção de novos sanitários		1	1
		Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.)		4	4
	Sim Total		5	17	22
NAMPULA TOTAL			55	24	79

Tabela 6 C- Actividades implementadas com o FAE (condições sanitárias e higienização): Nampula

PROVÍNCIA	RE-CEPÇÃO DO FAE	ACTIVIDADES IMPLEMENTADAS (CONDIÇÕES SANITÁRIAS E HIGIENIZAÇÃO)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL
Zambézia	Não		8	40	48
		Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização)		1	1
		Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Construção de novos sanitários	1		1
		Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Não ouve construção de novos sanitários e a escola necessita.		1	1

		Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.)		1	1
		Lavagem de mão com balde		1	1
		Uso de baldes torneira		1	1
	Não Total		9	45	54
	Sim	Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização)		14	14
	Sim	Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.)	1	1	2
	Sim	Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.)		2	2
	Sim	Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		14	14
	Sim	Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Construção de novos sanitários		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Construção de novos sanitários, A escola gostaria que tivesse uma secretária, sala dos professores e cacifos.		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Na reabilitação de sanitários veio uma equipe e nunca mais voltou		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários		6	6

		Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários, Construção de novos sanitários		1	1
		Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos		1	1
		Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		2	2
		Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Construção de novos sanitários		1	1
		Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários	1	4	5
		Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários, A escola necessita de aumento de sistema de abastecimento.		1	1

		Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários, Construção de novos sanitários		3	3
		Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários, Construção de novos sanitários, Recebemos e gostaríamos de reforçar.		1	1
		Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Construção de novos sanitários, Panos de limpeza, vassouras	1		1
		Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.)		1	1
		Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários, Construção de novos sanitários		1	1
		Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.)		1	1
		Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos	1		1
	Sim Total		4	57	61
Zambézia Total			13	102	115
TOTAL GERAL			82	183	265

Tabela 6 D - Actividades implementadas com o FAE (condições sanitárias e higienização): Zambézia

Principalmente as escolas primárias, cujos fundos foram mínimos, tiveram grandes dificuldades de atender as suas necessidades. Ou seja, a efectividade das medidas depende da posição relativa de cada escola ou família:



Sim, nós recebemos o valor e reunimos com o Conselho de Escola para ouvir sensibilidade, também com os próprios professores a ouvir a sensibilidade, também com colegas aqui da secretaria. Então nós, como já temos casas de banho, não temos problemas de casa de banho, estas casas de banho, estão na escola como vocês vêem, tivemos uma reabilitação e novas construções. Nós optamos por comprar baldes, pedilúvio, máscaras para crianças e outro material para higienização da própria escola (Gestor escolar).

A escola pelo menos tem água, apesar de estar um pouco distante os alunos conseguem buscar, mas o que está em causa é a questão de sanitários. Fui no município expliquei, na DDE também expliquei. Nesta escola temos apenas uma casa de banho de uso comum (professores e alunos). Aqui temos vinte e sete funcionários e usamos o sanitário junto dos estudantes, as crianças pequenas fazem necessidades em suas casas ou no mato, mas as maiores conseguem fazer o uso deste sanitário (Gestor escolar).

Alguns pais/encarregados de educação que têm condições disponibilizam o álcool para seus filhos! As medidas são acessíveis, práticas e sobre tudo as de lavagem das mãos. A escola também proporciona o material de higienização para os que não tem condições de ter o álcool (Gestor escolar).

Se tivesse dinheiro, havia de comprar álcool gel para cada aluno. Porque assim, lavam as mãos, mas depois vão à casa de banho, vão

brincar, trocam lanche... (Professor).

Se, por um lado, alguns Conselhos de Escola conseguiram atender parte das suas necessidades estruturais de prevenção à COVID-19, outras não tiveram a mesma sorte:

Recebemos a primeira tranche com orientação para comprarmos baldes e outros itens de limpeza. Desta vez, de novo temos que comprar baldes, enquanto temos outras necessidades. Escrevemos para a DDE e destes para a província, mas não fomos autorizados (Gestor escolar).

Os baldes adquiridos tem boa qualidade, mas a única “dor de cabeça” que temos é a falta de água. Se possível, o governo deveria fazer parceria com FIPAG para fazer contratos acessíveis às escolas. O contrato para ligar a água está no valor de 30.000,00MT (trinta mil meticais) e a escola não está em condições de pagar (gestor escolar).

O FAE é suficiente para as necessidades da escola embora o doador tenha dado o valor e indicado suas balizas, não trazendo uma percentagem para as eventuais necessidades da Escola. Assim, num fundo qualquer ou numa doação deve haver uma margem, pequena que seja [...] como estamos no tempo de pandemia está a responder e vai responder significativamente para ultrapassar esta pandemia, esta crise. Contudo, se dessem aquela outra margem podíamos dizer que estamos a higienizar as mãos, mas quando vamos a casa de banho, por exemplo, no nosso caso apanhamos o chão, o que não é adequado (Gestor escolar).

Especialmente ao nível das escolas primárias, por um lado, porque tiveram o FAE calculado em função do número de alunos da 7ª Classe, e, por outro,

por não terem outras fontes seguras de financiamento, os produtos adquiridos esgotam-se rapidamente: “agora para este ano, conseguimos receber o valor da ADE, dali compramos, reforçamos as máscaras para alunos de 1a a 7a classe, compramos sabão, álcool, reforçamos e conseguimos arrancar (Gestor escolar). Ou, por outra: “o fundo foi recebido em 2020 e de lá para cá já estamos esgotando, nem os baldes, nem o material de higienização das mãos e dos pés e o termómetro está já a nos dar maçada - não sabemos se é problema de pilha ou outra avaria - e isso tudo a escola é que já fica a suportar o peso (Gestor escolar). Nalguns casos, a reposição dos materiais e produtos de prevenção da COVID-19 exige esforço pessoal da equipa de gestão e dos professores:



A energia, estamos a pagar sozinhos. Só em 2019, que pararam de pagar e a única vez foi de um 1000,00Mt. Tudo que funciona por via da electricidade provem de muito esforço, do director e até as professoras ajudam. As escolas primárias não têm fundos. O único fundo que aparece é do ADE e no ano passado não tivemos a segunda tranche por razões que não sabemos justificar. Estamos a preparar os exames da 7ª classe e nem papel temos até agora. Mas, temos que fazer o exame e temos recorrido a um agente económico que quando aparece o dinheiro que nos passam em cheque, depois desconta. Nos não vamos parar porque o governo não tem capacidades, se o governo tivesse capacidade teria alocado (Gestor escolar).

Como teve falta, tive que tirar do

meu próprio bolso para comprar o material. Enfim, as coisas não podem parar (Gestor escolar)

Para além disso, atentos para a (baixa) qualidade dos materiais de prevenção da COVID-19, as escolas transformam-se em cemitérios de baldes, que não podem ser descartados para fins de auditoria:

A escola tem muitos baldes estragados, não tem muita resistência este tipo de balde: saem as torneiras, não são consistentes. São os únicos que temos em nossos mercados. Há muita pirataria e oportunismo no mercado. É o que o nosso mercado oferece, incluindo outras escolas estão nas mesmas situações (Gestor escolar).

6.9.3. Continuidade de Aprendizagem

A implementação do Fundo FAE nas escolas fazia-se acompanhar pelo respectivo Manual, cuja ênfase estava nas questões sanitárias e de higienização, bem ainda na questão do distanciamento em sala de aulas, razão pela qual as questões de continuidade de aprendizagem tenham sido relativamente pouco implementadas, como revela a Tabela 7. Ainda assim, em grande medida, as escolas, em paralelo com outros fundos, limitaram-se à produção e impressão de fichas:

Vale notar que as questões relacionadas com a conectividade de internet nas escolas e capacitação para o uso das TIC só se verificam em Maputo Cidade e Maputo Província.

PROVÍNCIA	RECEPÇÃO DO FAE	ACTIVIDADES IMPLEMENTADAS (CONTINUIDADE DE APRENDIZAGEM)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL
Maputo Cidade	Não		8	4	12
	Não Total		8	4	12
	Sim			1	1
	Sim	Assegurada a conectividade de internet na escola, Capacitação dos professores para o uso das TIC, Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial		3	3
	Sim	Assegurada a conectividade de internet na escola, Capacitação dos professores para o uso das TIC, Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		2	2
	Sim	Assegurada a conectividade de internet na escola, Capacitação dos professores para o uso das TIC, Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		1	1
	Sim	Assegurada a conectividade de internet na escola, Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		1	1
	Sim	Assegurada a conectividade de internet na escola, Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		1	1
	Sim	Capacitação dos professores para o uso das TIC, Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial		1	1
	Sim	Capacitação dos professores para o uso das TIC, Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		1	1
	Sim	Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		4	4
	Sim	Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial		1	1

	Sim	Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		4	4
	Sim	Produção dos materiais para o ensino presencial		2	2
	Sim	Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		7	7
	Sim Total			29	29
M A P U T O C I D A D E T O - T A L			8	33	41

Tabela 7 A - Actividades implementadas com o FAE (continuidade de aprendizagem): Maputo Cidade

PROVÍNCIA	RECEPÇÃO DO FAE	ACTIVIDADES IMPLEMENTADAS (CONTINUIDADE DE APRENDIZAGEM)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL
Nampula	Não		47	17	64
	Não Total		47	17	64
	Sim		2	1	3
	Sim	Capacitação dos professores para o uso das TIC	1		1
	Sim	Compra de material de higiene	1		1
	Sim	Compra de material escolar	1		1
	Sim	Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem	2	2	4
	Sim	Produção dos materiais para o ensino à distância		1	1
	Sim	Produção dos materiais para o ensino à distância, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		1	1
	Sim	Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		1	1
	Sim	Produção dos materiais para o ensino presencial		1	1
	Sim	Usou se par aquisição de materiais de higienização no âmbito da COVID-19	1		1
	Sim Total		8	7	15
NAMPULA TOTAL			55	24	79

Tabela 7 A - Actividades implementadas com o FAE (continuidade de aprendizagem): Nampula

PROVÍNCIA	RECEPÇÃO DO FAE	ACTIVIDADES IMPLEMENTADAS (CONTINUIDADE DE APRENDIZAGEM)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL	
Maputo Província	Não		6	3	9	
		Capacitação dos professores para o uso das TIC, Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial		1	1	
	Não Total		6	4	10	
	Sim				2	2
			Assegurada a conectividade de internet na escola, Capacitação dos professores para o uso das TIC, Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		1	1
			Assegurada a conectividade de internet na escola, Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		1	1
			Capacitação dos professores para o uso das TIC, Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		2	2
			Produção dos materiais para o ensino à distância, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		1	1
			Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial		2	2
			Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		2	2
			Produção dos materiais para o ensino presencial		2	2
			Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		7	7
		Sim Total			20	20
	MAPUTO PROVÍNCIA TOTAL			6	24	30

Tabela 7 A - Actividades implementadas com o FAE (continuidade de aprendizagem): Maputo Província

PROVÍNCIA	RECEPÇÃO DO FAE	ACTIVIDADES IMPLEMENTADAS (CONTINUIDADE DE APRENDIZAGEM)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL	
Zambézia	Não		11	85	96	
	Não Total		11	85	96	
	Sim				2	2
			aquisição de material de funcionamento		1	1
			Aquisição de material de Higienização e funcionamento da esco		1	1
			Assegurada a conectividade de internet na escola, Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		1	1
			Capacitação dos professores para o uso das TIC, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		1	1
			Capacitação dos professores para o uso das TIC, Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		1	1
			Compraram materiais de ensino e alguns matérias que a escola precisava		1	1
			Construção de sala de aula e materiais didáticos	1		1
			Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		2	2
			Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		2	2
			Produção dos materiais para o ensino presencial		1	1
			Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		4	4
			Serivu para construir uma sala de aula	1		1
			Sim Total		2	17
ZAMBÉZIA TOTAL			13	102	115	

Tabela 7 A - Actividades implementadas com o FAE (continuidade de aprendizagem): Zambézia

Para além da produção de materiais para o ensino presencial, outras práticas estavam relacionadas com a continuidade de estudos, nomeadamente: (a) o redimensionamento das turmas, por norma, para 25 alunos por turma/sala; (b) a carga horária e o contacto semanal aluno-professor; (c) e o ensino à distância, em especial para as escolas secundárias.

No caso da produção dos materiais, as fichas foram o que mais se produziu:



Sentamos de modo a sensibilizar que os professores elaborem fichas e que deixassem na secção pedagógica e a direcção deixava na reprografia. Cada pai e encarregado de educação ia à reprografia pagar a ficha e nos trazia o resultado. Depois de as crianças fazerem o trabalho, traziam na secretaria e cada professor recolhia e corrigia (Gestor escolar).

Distribuámos fichas, mas a distribuição de fichas não foi para todos. Aqueles considerados carenciados receberam fichas, alguns. O resto deixamos à disponibilidade na reprografia e deixamos que os pais e encarregados de educação fizessem cópias: esta prática não foi efectiva porque nós deixamos lá as cópias e os pais e encarregados quando estivessem a tirar cada cópia tinham que assinar, mas o número não foi satisfatório. Não chegaram nem a metade (Gestor escolar).

Quanto ao redimensionamento das turmas, os desafios estão no número insuficiente de salas de aulas e de carteiras:

Demarcamos apenas salas onde há carteiras, o resto não demarcamos, mas os professores orientam os alunos para manter distanciamento. Tentamos demarcar também na concentração mas quando chove

apaga-se... (Gestor escolar)

A modelação de 30 - 30. Passamos para 30 - 30. Eram 20 - 20. Como as salas são poucas, por causa da COVID, optamos por aumentar mais... (Gestor escolar).

Temos défice de carteiras..., tem alunos que se sentam no chão. Se tivesse carteiras seria melhor (Professora).

Por falta de carteiras em cada carteira sentam-se três alunos em cada carteira, por falta de carteiras. Existem turmas em que os alunos sentam-se no chão. Há salas onde só tem três carteiras, cinco carteiras enquanto tem 25, 30 alunos. Então todos querem sentar na carteira. Quando você vira assim, estão três, quatro na carteira, nem... (Professora).

Quanto à carga horária, esta se reflecte sobretudo na redução da hora-aula – que passa a ter a duração de 30 minutos – e do contacto aluno-professor – que em algumas disciplinas que até então tinham duas a três tempos por semana, passa a ter apenas um tempo no mesmo período, com impactos negativos do ponto de vista da aprendizagem, como vemos na entrevista:

“[Deveria melhorar] o número de aulas. Mas, isso também depende de disciplina para disciplina. Por exemplo, na disciplina de Biologia é uma vez por semana: tem segunda, até próxima segunda. Então [...]A maior parte é uma vez por semana. Isso não é rentável; não é rentável. A maior parte é uma vez por semana...” (Professora).

Paradoxalmente, a redução da carga horária não elimina a intensificação do trabalho do professor. Ou seja, mesmo com a redução da hora-aula, há redução das porosidades da jornada de

trabalho por parte do professor:



Primeiro nós dividimos as sala em duas, em uma turma e em duas turmas, então os dias também, as matérias também, o professor vai repetir duas vezes por semanas, de qualquer jeito havia dificuldades na intervenção anterior, porque chegava até sábado quando dividia as salas por três vezes. Dividimos para duas vezes, diminuiu também o número. Só que quando chegava ao sábado, os professores pediam que fosse pago horas-extras... (Gestor escolar).

Os professores ficaram sobrecarregados, calculamos horas-extras aos professores, estes estão a trabalhar mas com muita sobrecarga (Gestor escolar).

O trabalho docente ficou pesado porque as turmas foram divididas em três e até sábado, isto permaneceu até quase hoje visto que estamos a construir algumas salas (Gestor escolar).

No ensino à distância, o desafio está com a fraca capacitação e deficiente acesso às ferramentas e aos materiais, com importantes impactos negativos na aprendizagem:

A escola tem sala de informática, já vínhamos usando a mesma com dificuldades. Já tínhamos aulas de TICs antes da COVID-19. Estas aulas eram uma ginástica pelo elevado número de alunos que temos

(Gestor escolar).

Não tivemos. Temos ensino à distância, mas infelizmente estamos a trabalhar à nossa maneira. Não tivemos formação, os professores estão a trabalhar sem nenhuma formação prévia para esta modalidade de ensino. Não há um espaço virtual onde os professores possam planificar actividades didácticas e onde os alunos possam fazer actividades de ensino e aprendizagem. Estamos a trabalhar de forma difícil, até agora não temos nenhum fundo e nem sei se existe esse fundo (Gestor escolar).

Nós não vamos esperar rendimentos positivos como tal, primeiro porque muitos alunos já passaram para o curso diurno. Desistiram daquela modalidade; outros desistiram mesmo, porque muitos pensam que não é um ensino muito proactivo, não é um ensino sério devido as condições (Gestor escolar).

6.9.4. Motivação e Apoio e Recuperação de Conteúdos

Praticamente fora do Manual de Uso dos Fundos do FAE, esta actividade prevista no Plano de Acção em resposta à COVID-19 foi praticamente assumida em paralelo ou por outros fundos. Nas poucas escolas que implementaram alguma actividade, as acções, em grande medida, estão associadas à divulgação de programas de prevenção à violência e assistência aos alunos carenciados, como mostra a Tabela 8, que se segue:

PROVÍNCIA	RECEPÇÃO DO FAE	ACTIVIDADES IMPLEMENTADAS (MOTIVAÇÃO E APOIO, RECUPERAÇÃO DE CONTEÚDOS)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL
Maputo Cidade	Não		8	8	16
	Não Total		8	8	16
	Sim			1	1
		Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados		7	7
		Assegurada a alimentação escolar, Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados		1	1
		Divulgação de programas de prevenção da violência baseada no género ou abuso de crianças		4	4
		Divulgação de programas de prevenção da violência baseada no género ou abuso de crianças, Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados		12	12
	Sim Total			25	25
M A P U T O C I D A D E T O T A L			8	33	41
M a p u t o Província	Não		6	5	11
		Divulgação de programas de prevenção da violência baseada no género ou abuso de crianças, Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados		1	1
	Não Total		6	6	12
	Sim	Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados		5	5
		Divulgação de programas de prevenção da violência baseada no género ou abuso de crianças, Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados		13	13
	Sim Total			18	18
M A P U T O P R O V Í N C I A T O T A L			6	24	30
Nampula	Não		49	16	65
	Não Total		49	16	65
	Sim	Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados	3	1	4
		Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados, Aquisição de máscaras e equipamentos para as aulas	1		1
		Divulgação de programas de prevenção da violência baseada no género ou abuso de crianças	2	5	7

		Divulgação de programas de prevenção da violência baseada no género ou abuso de crianças, Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados		1	1
		Divulgação de programas de prevenção da violência baseada no género ou abuso de crianças, Assegurada a alimentação escolar, Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados		1	1
	Sim Total		6	8	14
NAMPULA TOTAL			55	24	79
Zambézia	Não		12	72	83
		Aquisição de material através do ADE para compra de canetas e cadernos para alunos carenciados		1	1
		Divulgação de programas de prevenção da violência baseada no género ou abuso de crianças	1	3	4
		Divulgação de programas de prevenção da violência baseada no género ou abuso de crianças, Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados		2	2
		Divulgação de programas de prevenção da violência baseada no género ou abuso de crianças, Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados, A aquisição de fundos foi para crianças necessitadas e alunos da 7ª Classe no processo de exame		1	1
		Divulgação de programas de prevenção da violência baseada no género ou abuso de crianças, Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados, Foram usados fundos de ADE		1	1
		Divulgação de programas de prevenção da violência baseada no género ou abuso de crianças, Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados, capacitação		1	1
	Não Total		13	81	94
	Sim			1	1
		Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados		8	8
		Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados, Ouve aquisição de máscaras, e outros materiais de higienização.		1	1
		Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados, Ouve compra de máscaras		1	1

		Divulgação de programas de prevenção da violência baseada no género ou abuso de crianças		8	8
		Divulgação de programas de prevenção da violência baseada no género ou abuso de crianças, Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados		1	1
		Divulgação de programas de prevenção da violência baseada no género ou abuso de crianças, Assegurada a alimentação escolar, Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados		1	1
	Sim Total			21	21
ZAMBÉZIA TOTAL			13	102	115
TOTAL GERAL			82	183	265

Tabela 8 - Actividades implementadas com o FAE (recuperação de conteúdos)

Nestes termos, a distribuição inicial de máscaras é que marca o atendimento aos alunos mais carenciados. Mesmo nas escolas visitadas e que tenham tido construções novas, estas novas construções não contemplam, ainda, o atendimento aos portadores de necessidades especiais e deficientes.

Ainda neste quesito, vale notar, as entrevistas mostram que a sensibilização para o retorno às aulas tenha sido positiva, incluindo o retorno da rapariga para a escola, análise que, no entan-

to, deve ser aprofundada.

6.10. Fundos do FAE referentes ao ano 2021

De um modo geral, 65,9% das escolas de Maputo Cidade receberam o Fundo FAE referente ao ano 2021 (menos 14,1% que 2020); 46,7% das escolas de Maputo Província (menos 33,3% que 2020); 17,7% de Nampula (menos 12,7%); e 7% das de Zambézia (menos 81,7% que 2020) também receberam este fundo, como se pode ver na Figura 6, que se segue:

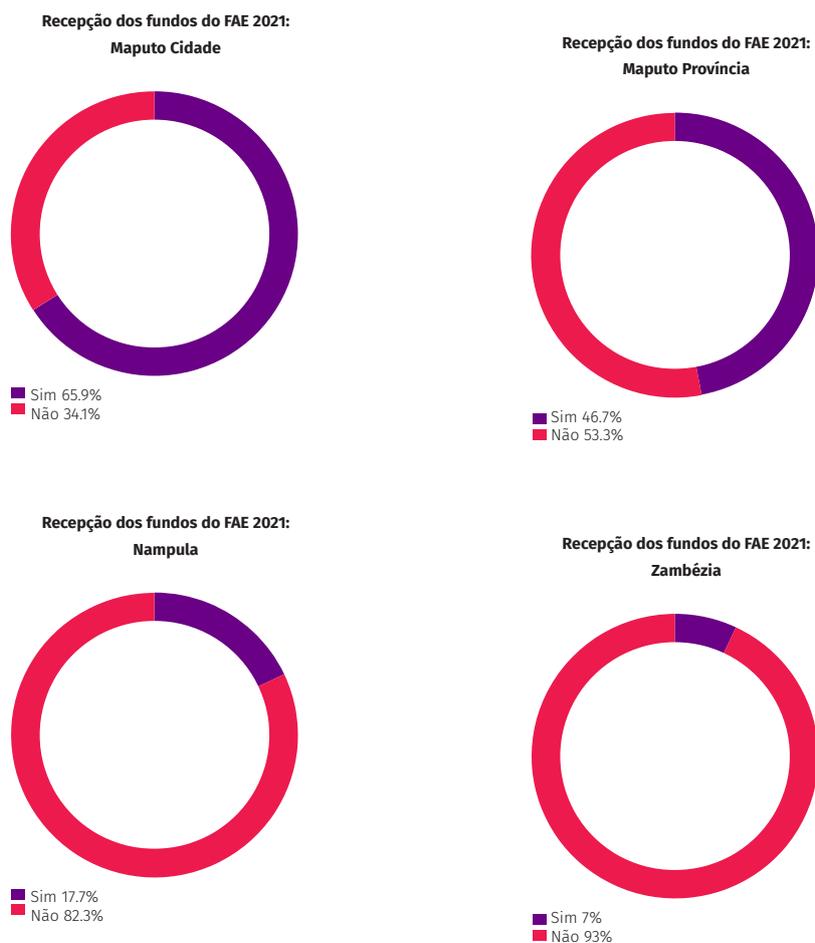


Figura 6 – Recepção de Fundos FAE 2021

Em termos de nível de ensino, em Maputo Cidade, 100% das EPC (mais 5% que 2020) e 38,5% (menos 53,5% que 2020) das ESG 1 e 2 inqueridas receberam os fundos FAE referentes a 2021. Em Maputo Província, 55,5% (menos 33,2% que 2020) das EPC e 25% (menos 52,7 que em 2020) das ESG 1 e 2 receberam estes fundos. Em Nampula, apenas

13% (menos 4% que em 2020) das EPC receberam os fundos do FAE referentes a 2021 e 27,3% (menos 62,7% que 2020) das ESG1 e 2 tiveram este benefício. Na Zambézia, esse benefício coube, respectivamente a 9% (menos 82,9% que 2020) e nenhuma escola ESG1 e 2 (menos 81,3%, portanto, que 2020).

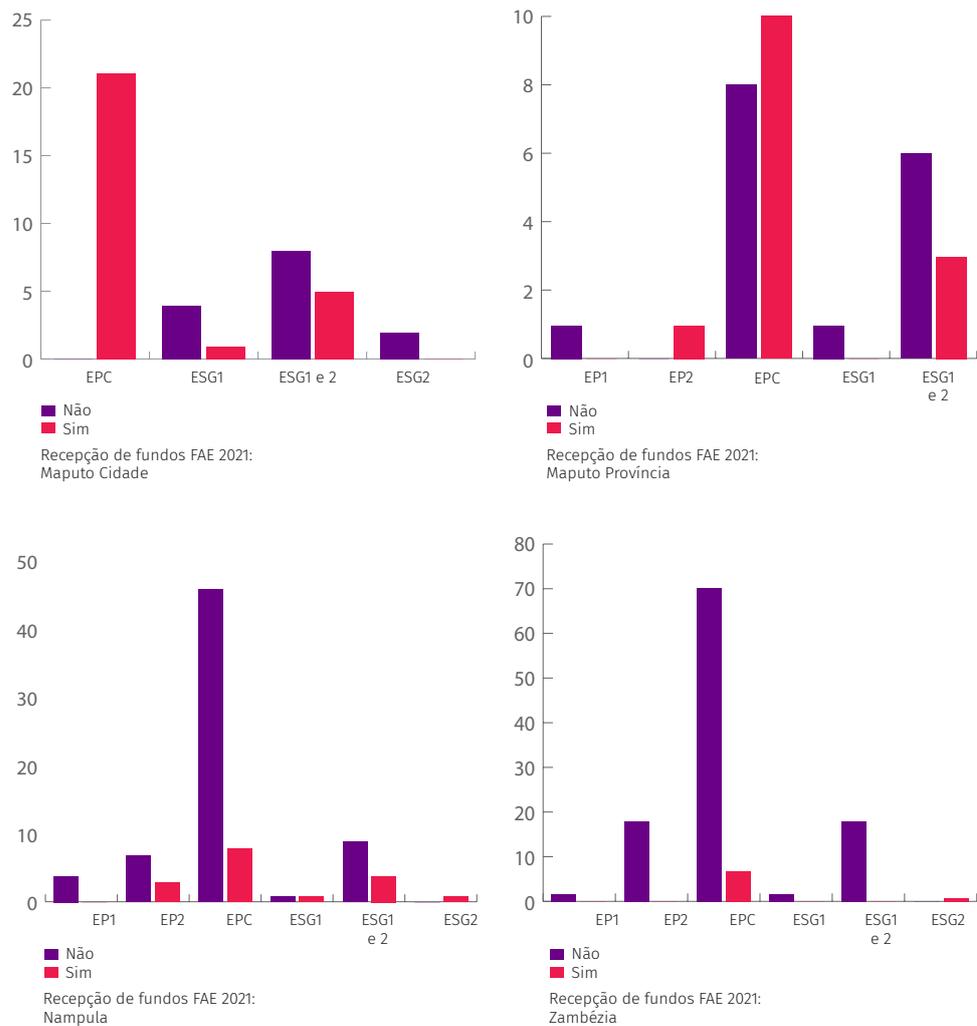


Figura 7 – Recepção de Fundos FAE 2021, por nível de ensino

6.10.1. Actividades Implementadas no âmbito da Divulgação e Sensibilização

As poucas escolas que receberam fundos para esta rubrica em 2021, concentram as suas actividades na Produção de cartazes, roll-up e outros me-

os de divulgação, Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários, sem mudanças significativas em relação à 2020, como se pode acompanhar através da Tabela 9:

PROVÍNCIA	RECEPÇÃO DO FAE	ACTIVIDADES IMPLEMENTADAS (DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL
Maputo Cidade	Não		14	1	15
	Não Total		14	1	15
	Sim	Aquisição de equipamentos para os alunos de ensino à distância, Capacitação dos professores para uso de plataformas virtuais (ensino secundário), Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários		1	1
		Aquisição de equipamentos para os alunos de ensino à distância, Capacitação dos professores para uso de plataformas virtuais (ensino secundário), Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários		2	2
		Capacitação dos professores para uso de plataformas virtuais (ensino secundário), Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários		1	1
		Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas		2	2
		Produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação		2	2
		Produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação, Aquisição de equipamentos para os alunos de ensino à distância, Capacitação dos professores para uso de plataformas virtuais (ensino secundário), Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários		1	1
		Produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação, Aquisição de equipamentos para os alunos de ensino à distância, Capacitação dos professores para uso de plataformas virtuais (ensino secundário), Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas		1	1
		Produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação, Aquisição de equipamentos para os alunos de ensino à distância, Capacitação dos professores para uso de plataformas virtuais (ensino secundário), Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários		1	1

		Produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação, Aquisição de equipamentos para os alunos de ensino à distância, Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas		1	1
		Produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação, Aquisição de equipamentos para os alunos de ensino à distância, Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários		1	1
		Produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação, Capacitação dos professores para uso de plataformas virtuais (ensino secundário), Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários		2	2
		Produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação, Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários		1	1
		Produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação, Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas		4	4
		Produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação, Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários		6	6
	Sim Total			26	26
MAPUTO CIDADE TOTAL			14	27	41

Tabela 9A – Actividades implementadas com o FAE (divulgação e sensibilização): Maputo Cidade

PROVÍNCIA	RECEPÇÃO DO FAE	ACTIVIDADES IMPLEMENTADAS (DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL
Maputo Província	Não		16	1	17
	Não Total		16	1	17
	Sim	Capacitação dos professores para uso de plataformas virtuais (ensino secundário), Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários		1	1
	Sim	Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários		1	1
	Sim	Produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação, Aquisição de equipamentos para os alunos de ensino à distância, Capacitação dos professores para uso de plataformas virtuais (ensino secundário), Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários		1	1
	Sim	Produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação, Aquisição de equipamentos para os alunos de ensino à distância, Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários		1	1
	Sim	Produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação, Capacitação dos professores para uso de plataformas virtuais (ensino secundário), Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários		4	4
	Sim	Produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação, Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas		1	1
	Sim	Produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação, Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários		4	4
	Sim Total			13	13
M A P U T O PROVÍNCIA TOTAL			16	14	30

Tabela 9B – Actividades implementadas com o FAE (divulgação e sensibilização): Maputo Província

PROVÍNCIA	RECEÇÃO DO FAE	ACTIVIDADES IMPLEMENTADAS (DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL	
Nampula	Não		63	3	61	
	Não Total		63	3	66	
	Sim	Aquisição de equipamentos para os alunos de ensino à distância			1	1
		Capacitação dos professores para uso de plataformas virtuais (ensino secundário)	1			1
		Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários	1		1	2
		Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas			4	4
		Produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação, Aquisição de equipamentos para os alunos de ensino à distância, Capacitação dos professores para uso de plataformas virtuais (ensino secundário), Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários			2	2
		Produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação, Aquisição de equipamentos para os alunos de ensino à distância, Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários			1	1
		Produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação, Capacitação dos professores para uso de plataformas virtuais (ensino secundário), Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários			1	1
		Produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação, Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, Programas de saneamento e limpeza.			1	1
Sim Total		2	11	13		
NAMPULA TOTAL			65	14	79	

Tabela 9C – Actividades implementadas com o FAE (divulgação e sensibilização): Nampula

PROVÍNCIA	RECEPÇÃO DO FAE	ACTIVIDADES IMPLEMENTADAS (DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL
Zambézia	Não		95	4	99
		Houve capacitação dos Professores	1		1
		Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas	5		5
		Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários, A capacitação em matéria de protocolo sanitário foi realizada por uma ONG.	1		1
		Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, O fundo usado foi ADE simples não o FAE		1	1
		Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, Ouve divulgação devido a iniciativa escolar através de desenhos nós papéis e ouve capacitação em materia de COVID-19	1		1
		Produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação	2		2
	Não Total		105	5	110
	Sim	aquisição dematerial de higienização e funcionamento da escola		1	1
		Capacitação dos professores para uso de plataformas virtuais (ensino secundário), Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários	1		1
		Produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação	1	1	2
		Produção de cartazes, roll-up e outros meios de divulgação, Aquisição de equipamentos para os alunos de ensino à distância, Capacitação dos professores para uso de plataformas virtuais (ensino secundário), Mobilização dos encarregados de educação e alunos para o retorno às aulas, Capacitação dos professores, gestores e pessoal técnico administrativo em relação aos protocolos sanitários		1	1
	Sim Total		2	3	5
Zambézia Total			107	8	115
TOTAL GERAL			202	63	265

Tabela 9D – Actividades implementadas com o FAE (divulgação e sensibilização): Zambézia

No entanto, a despeito de não se ter recebido o FAE, as actividades de divulgação e sensibilização, quando acontecem, são realizadas à luz da ADE. Aliás, estes têm sido utilizados pelas escolas para complementar os fundos do FAE, já esgotados.

6.10.2. Condições Saneamento e Distanciamento Físico

(Sanitárias e Higienização)

Sem grandes diferenças em relação a 2020, as escolas que receberam os fundos o FAE 2021, para esta rubrica usam-no para o reforço dos materiais e produtos de higiene, e, em alguns casos incluindo a reabilitação dos sanitários, como se pode acompanhar pela Tabela 10, a seguir:

PROVÍNCIA	RECEPÇÃO DO FAE	ACTIVIDADES IMPLEMENTADAS (CONDIÇÕES SANITÁRIAS E HIGIENIZAÇÃO)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL
Maputo Cidade	Não		14		14
	Não Total		14		14
	Sim			1	1
		Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.)		2	2
		Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde	1	6	7
		Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários		3	3
		Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos,, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		4	4

		Aquisição de material de higienização (bal-des e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários	7	7	
		Aquisição de material de higienização (bal-des e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários, Construção de novos sanitários	1	1	
		Aquisição de material de higienização (bal-des e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Reabilitação de sanitários	1	1	
		Aquisição de material de higienização (bal-des e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Reabilitação do sistema de lavagem das mãos	1	1	
	Sim Total		1	26	27
MAPUTO CI-DADE TOTAL			15	26	41

Tabela 10A – Actividades implementadas com o FAE (condições sanitárias e higienização): Maputo Cidade

PROVÍNCIA	RECEPÇÃO DO FAE	ACTIVIDADES IMPLEMENTADAS (CONDIÇÕES SANITÁRIAS E HIGIENIZAÇÃO)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL
Zambézia	Não		110	3	113
	Não Total		110	3	113
	Sim	Aquisição de material de higienização (bal-des e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		2	2
	Sim Total			2	2
Zambézia Total			110	5	115
TOTAL GERAL			208	57	265

Tabela 10A – Actividades implementadas com o FAE (condições sanitárias e higienização): Zambézia

PROVÍNCIA	RECEPÇÃO DO FAE	ACTIVIDADES IMPLEMENTADAS (CONDIÇÕES SANITÁRIAS E HIGIENIZAÇÃO)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL
M a p u t o Província	Não		17		17
	Não Total		17		17
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		2	2
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Construção de novos sanitários		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos,, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde		5	5
	Sim	Aquisição de material de higienização (balde e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários		4	4

	Sim Total		13	13
M A P U T O PROVÍNCIA TOTAL			17	13
				30

Tabela 10B – Actividades implementadas com o FAE (condições sanitárias e higienização): Maputo Província

PROVÍNCIA	RECEPÇÃO DO FAE	ACTIVIDADES IMPLEMENTADAS (CONDIÇÕES SANITÁRIAS E HIGIENIZAÇÃO)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL
Nampula	Não		63	3	66
	Não Total		63	3	66
	Sim	Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização)		3	3
	Sim	Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.)	2		2
	Sim	Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Reabilitação de sanitários		1	1
	Sim	Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de produtos de protecção individual (máscaras, viseiras, etc.), Construção de sistemas básicos de lavagem de mãos,, Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Construção de novos sanitários		2	2
	Sim	Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde	1		1
	Sim	Aquisição de material de higienização (baldes e outros tipos de recipientes de higienização), Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.), Aquisição de termómetros e outros equipamentos de monitoramento de saúde, Construção de novos sanitários		1	1

	Sim	Aquisição de produtos de higienização (sabão, álcool, etc.)		3	3
	Sim Total		3	10	13
NAMPULA TOTAL			66	13	79

Tabela 10C – Actividades implementadas com o FAE (condições sanitárias e higienização): Nampula

6.10.3. Continuidade de Aprendizagem

À exceção de Maputo Cidade, em que consta a questão da melhoria da conectividade e capacitação para o uso das TIC,

nesta rubrica, as demais escolas que receberam este fundo usaram-no na produção e cópia de materiais de ensino, como se vê na Tabela 11. A província de Zambézia não tem representatividade neste item.

PROVÍNCIA	RECEPÇÃO DO FAE	ACTIVIDADE IMPLEMENTADA (CONTINUIDADE DE APRENDIZAGEM)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL
Maputo Cidade	Não		15	5	20
	Não Total		15	5	20
	Sim			1	1
		Assegurada a conectividade de internet na escola, Capacitação dos professores para o uso das TIC, Produção dos materiais para o ensino à distância		1	1
		Assegurada a conectividade de internet na escola, Capacitação dos professores para o uso das TIC, Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		3	3
		Assegurada a conectividade de internet na escola, Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial		1	1
		Assegurada a conectividade de internet na escola, Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		2	2

		Capacitação dos professores para o uso das TIC, Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial		1	1
		Capacitação dos professores para o uso das TIC, Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		1	1
		Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		4	4
		Produção dos materiais para o ensino à distância, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		2	2
		Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		2	2
		Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		3	3
	Sim Total			21	21
MAPUTO CI-DADE TOTAL			15	26	41

Tabela 11A – Atividades implementadas com o FAE (continuidade de aprendizagem): Maputo Cidade

PROVÍNCIA	RECEPÇÃO DO FAE	ATIVIDADE IMPLEMENTADA (CONTINUIDADE DE APRENDIZAGEM)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL
Maputo Província	Não		17		17
	Não Total		17		17
	Sim	Assegurada a conectividade de internet na escola, Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		2	2
		Capacitação dos professores para o uso das TIC, Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		1	1
		Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		1	1
		Produção dos materiais para o ensino à distância, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		1	1

		Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial		1	1
		Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		4	4
		Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem		3	3
	Sim Total			13	13
M A P U T O PROVÍNCIA TOTAL			17	13	30

Tabela 11B – Actividades implementadas com o FAE (continuidade de aprendizagem): Maputo Província

Província	Recepção do FAE	Actividade implementada (continuidade de aprendizagem)	Não	Sim	Total Geral	
Nampula	Não		66	6	68	
	Não Total		66	6	68	
	Sim	Assegurada a conectividade de internet na escola, Capacitação dos professores para o uso das TIC, Produção dos materiais para o ensino à distância, Produção dos materiais para o ensino presencial, Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem			1	1
		Impressão e fotocópia dos materiais de ensino e aprendizagem			5	5
		Produção dos materiais para o ensino à distância			1	1
Sim Total			7	11		
Nampula Total			66	13	79	

Tabela 11C – Actividades implementadas com o FAE (continuidade de aprendizagem): Nampula

6.10.4. Motivação e Apoio e Recuperação de Conteúdos

Do mesmo modo que 2020 e com fundos complementares, esta actividade estava associada à assistência aos alunos

carenciados, especialmente no que diz respeito à aos materiais escolares e de protecção individual.

PROVÍNCIA	RECEPÇÃO DO FAE	ACTIVIDADES IMPLEMENTADAS (RECUPERAÇÃO DE CONTEÚDOS)	NÃO	SIM	TOTAL GERAL
Maputo Cidade	Não		14	5	19
	Não Total		14	5	19
	Sim	Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados		8	8
		Assegurada a alimentação escolar, Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados		1	1
		Divulgação de programas de prevenção da violência baseada no género ou abuso de crianças		1	1
		Divulgação de programas de prevenção da violência baseada no género ou abuso de crianças, Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados		11	11
		Divulgação de programas de prevenção da violência baseada no género ou abuso de crianças, Assegurada a alimentação escolar, Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados		1	1
	Sim Total			22	22
Maputo Cidade Total			14	27	41
Maputo Província	Não		16	1	16
	Não Total		16	1	17
	Sim	Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados		2	2
		Divulgação de programas de prevenção da violência baseada no género ou abuso de crianças		1	1
		Divulgação de programas de prevenção da violência baseada no género ou abuso de crianças, Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados		10	10
	Sim Total			13	13
Maputo Província Total			16	14	30
Nampula	Não		62	7	69
	Não Total		62	7	69
	Sim	Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados	2	2	4

		Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados, Compra de Chapas para cobertura das salas	1		1
		Divulgação de programas de prevenção da violência baseada no género ou abuso de crianças		4	4
		Divulgação de programas de prevenção da violência baseada no género ou abuso de crianças, Assegurada a alimentação escolar, Aquisição de kits de material escolar, especialmente para alunos carenciados		1	1
	Sim Total		3	7	10
Nampula Total			65	14	79

Tabela 12 – Actividades implementadas com o FAE (recuperação de conteúdos)

6.11. Infra-Estrutura Escolar, Mobiliário e Equipamentos

Estão entre as rubricas não presentes no Plano de Acção e de Prevenção da COVID-19, mas que se destaca entre as principais na prevenção da COVID-19. Ou seja, questões relacionadas com o aumento de salas de aulas, sanitários, canalização de água e vedação da escola têm, para as escolas visitadas, primazia sobre todas as outras acções presentes do Manual de Uso e de Prevenção da COVID-19, vulgo Manual do Fundo COVID:

Se tivéssemos este fundo sem olhar para o Manual de Procedimentos COVID, uma das coisas que faríamos é construir um muro para facilitar o controlo de entrada e saída dos alunos para averiguar a lavagem das mãos das crianças. Álcool gel para cada professor para manter a prevenção na sala de aula. Tivemos um álcool comum que ficava na

secretaria mas não cobria a desinfecção contínua das mãos (Gestor escolar).

Teríamos que reabilitar todas as casas de banhos para além de canalizar a água [...] Carteiras, outras com tampa outras não têm. Não podemos deixar as crianças sentarem-se no chão. Deixar duas crianças na mesma carteira não é possível para evitar a aproximação. As carteiras na sua maioria não estão em bom estado (Gestor escolar).

Deveria haver uma equipa para reabilitar as casas de banho, água, organizar aquele tanque de modo a puxar a água para este lavabo que está ser montado aqui. Nós podemos comprar material de higienização, baldes e sabão, mas a água, é muito difícil (Gestor escolar).

A primeira mesmo seria de ampliar o sistema sanitário. Seria a primeira acção [...]

a segunda, seria reduzir número de entradas. A escola está sem vedação. Sem a vedação, não temos controlar as entradas e saídas [...] o resto seria a aquisição de materiais de higienização (Gestor escolar)

De facto, nas escolas cujo condições infra-estruturais e de mobiliário estão boas, as acções de prevenção são menos protocolares.

6.12. Comunicação

A falta de comunicação entre os órgãos centrais e as escolas constitui um dos principais desafios no processo de gestão do sistema educacional. Quando ela existe, ela obedece a uma estrutura rígida, burocrática e impessoal e quase sempre descendente. Para além de constituir barreira, é causa para inúmeras especulações:

De princípio deveríamos ter fontenários. Agora estou a ver a montarem aqui no recinto da escola mas, é um processo lento e não sabemos quem está a gerir. Já não sabemos se eles

serão capazes de canalizarem água. Porque temos um tanque, deveríamos ter uma electrobomba para puxar água para as casa de banho e também para aquele lavabo que está ser montado (Gestor escolar).

Os sanitários foram reabilitados, custou cerca de 3 milhões!!! Garanto que eu teria a escola toda reabilitada e bem reabilitada, com valores que nem chegam a 200.000,00 Mt (Gestor escolar).

6.13. Avaliação das Escolas quanto ao uso dos FAE versus Necessidades da Escola

Tendo como referência a 2020, entre as escolas que receberam o FAE a avaliação relativa é positiva, como se pode ver no Grafico 3, que se segue. Ou seja, para 4,4% o FAE não atende totalmente as necessidades; para 7,7% atende parcialmente; 15,8% mostram-se neutros; para 31,7% atende as necessidades; e para 40,4% atende totalmente as necessidades.

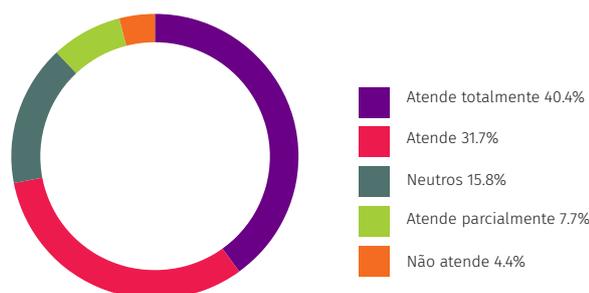


Gráfico 2 – Avaliação relativa das escolas quanto ao uso do FAE

Três factores são destaque para esta avaliação, a saber:

I. o FAE é entendido como um complemento do ADE que não seria suficiente para atender os desafios subjacentes à prevenção da COVID-19 nas escolas. Ou seja, “qualquer valor é bem-vindo”. Aliás, para as escolas que não receberam o FAE a sua avaliação - tendo em conta os esforços para enfrentar os desafios

da COVID-19 - é outra, como revela o Gráfico 4, que se segue. Ou seja, neste caso, para 19,5% os recursos usados estão totalmente aquém das necessidades; para 9,8% os recursos estão aquém das necessidades; 36,6% mostram-se neutros; 23,2% acreditam que os recursos atendem as necessidades; e para 11% os recursos atendem totalmente as necessidades:

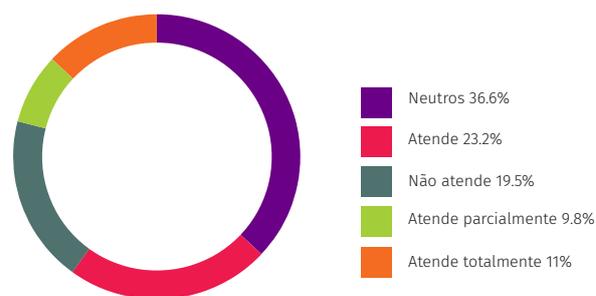


Gráfico 3 – Avaliação das escolas perante o desafio da COVID-19

II. Especialmente para as escolas que puderam reabilitar ou construir novos sanitários - associado à deficiente comunicação entre as diferentes instâncias da gestão escolar e do sector de educação - a fronteira entre os fundos do FAE e as benfeitorias obtidas em paralelo e que concorrem para a prevenção da COVID-19 nas escolas é ténue;

III. Tendo em conta os valores alocados, as necessidades

sobre as quais é feita a avaliação não são as estratégicas, mas em relação ao tipo e quantidade dos materiais ou produtos adquiridos, isto é, em que medida tais aquisições atendem as necessidades da escola em relação exclusiva e especificamente à tais materiais e produtos. Do ponto de vista estratégico, no entanto, a lista de prioridades apresentada pelas escolas é invertida em relação ao Manual de Uso dos Fundos do FAE.

CF

CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Divulgação e Sensibilização

- A divulgação e sensibilização foi no início do retorno e surtiu os seus efeitos no que tange à mobilização dos alunos para a escola. Esta, que deveria ser contínua, encontra entraves nos recursos limitados.

Saneamento e distanciamento físico

- A prevenção à COVID-19 é dominada pela aquisição de materiais e produtos perecíveis, com grandes desafios de reposição. Em grande medida, o Manual de Uso do FAE não é consentâneo com as necessidades das escolas, especialmente as do nível primário com grandes reservas quanto ao acesso à água e ao saneamento.

Continuidade de estudos

- A resposta à COVID-19 mostra-se mais sanitária do que pedagógica, se considerarmos as deficiências estruturais das escolas (sala de aulas, reduzida carga horária versus intensificação do trabalho docente, ensino à distância, etc.).

Recuperação de conteúdos

- Esta questão está diretamente relacionada com as dificuldades conjunturais de prover continuamente os materiais, sejam eles escolares ou de protecção individual para os mais carenciados.

Infra-Estruturais, Mobiliário e equipamentos

- O elevado índice de salas de aulas

e sanitários insuficientes ou ainda as carteiras insuficientes podem anular todo o esforço preliminar de prevenção;

- Em grande medida, a instalação dos lavatórios nas escolas não é uma questão financeira directa, mas de certa forma administrativa, num cenário dominado pelo paradigma dos baldes e torneiras.

Comunicação

- A gestão escolar está refém da falta de comunicação entre as diferentes instâncias do sector da educação, o que põe em causa as sinergias em prol do desenvolvimento das escolas.

À Guisa de Conclusão:

Pelos dados obtidos até o momento, o elevado índice de escolas que não recebeu o FAE tem que ver com limitações financeiras. Ou seja:

- De um modo geral, os recursos para a implementação do Plano de Resposta a COVID-19 na Educação foram limitados, não cobrindo todas as actividades programadas;

- Aliado a este facto, boa parte das escolas funcionam em condições infra-estruturais não muito boas, pelo que a prevenção da COVID-19, no contexto de limitações orçamentais significou um enorme desafio. Portanto, garantir a higienização dessas escolas é uma tarefa quase impossível;

- Para as escolas primárias o FAE

- foi distribuído tendo como base os alunos da 7ª Classe. Esta fórmula de distribuição deve ser revista, na medida em que ao deixar de fora a grande maioria dos alunos que a seguir também voltaram às aulas, aumentou o fosso entre as escolas primárias e secundárias, tendo as primárias sido preteridas e sujeitas à terça parte do ADE (30%) para parte das suas necessidades. Como acção afirmativa, esta revisão deveria ter em conta o género (assistência à rapariga) e o acesso à educação pelo portador de necessidades especiais;
- Do ponto de vista pedagógico, a prevenção da COVID-19 implica criar condições para que as aulas prossigam com turmas reduzidas, compatível com o melhor rácio aluno-professor;
 - Apesar das limitações orçamentais, os procedimentos de distribuição dos fundos do FAE, que também orientaram o uso dos recursos do ADE, ao tratarem igualmente os diferentes, mais produziram desigualdades entre as escolas nos esforços de prevenção da COVID-19;
 - Em que pese a pertinência e a legitimidade das rubricas constantes do Plano de Acção e de Prevenção da COVID-19, cada escola tem necessidades específicas que em muito concorrem para a prevenção da COVID-19, mas que o Manual coíbe que se atendam a essas necessidades.

8. DOCUMENTOS CONSULTADOS

1. Governo de Moçambique. Orçamento Geral do Estado 2020. Maputo, 2020.
2. Moçambique. MINEDH. Plano de Ação em Resposta à COVID-19: protecção social, saúde e educação. Maputo, 2020.
3. Plano Operacional/Ação em Resposta à COVID-19. Maputo, 2020.
4. Plano Operacional/Ação em Resposta à COVID-19. Maputo, 2021.
5. Manual do uso do fundo COVID. 2020.



PARCEIROS

